ESPORTE Ilustrado

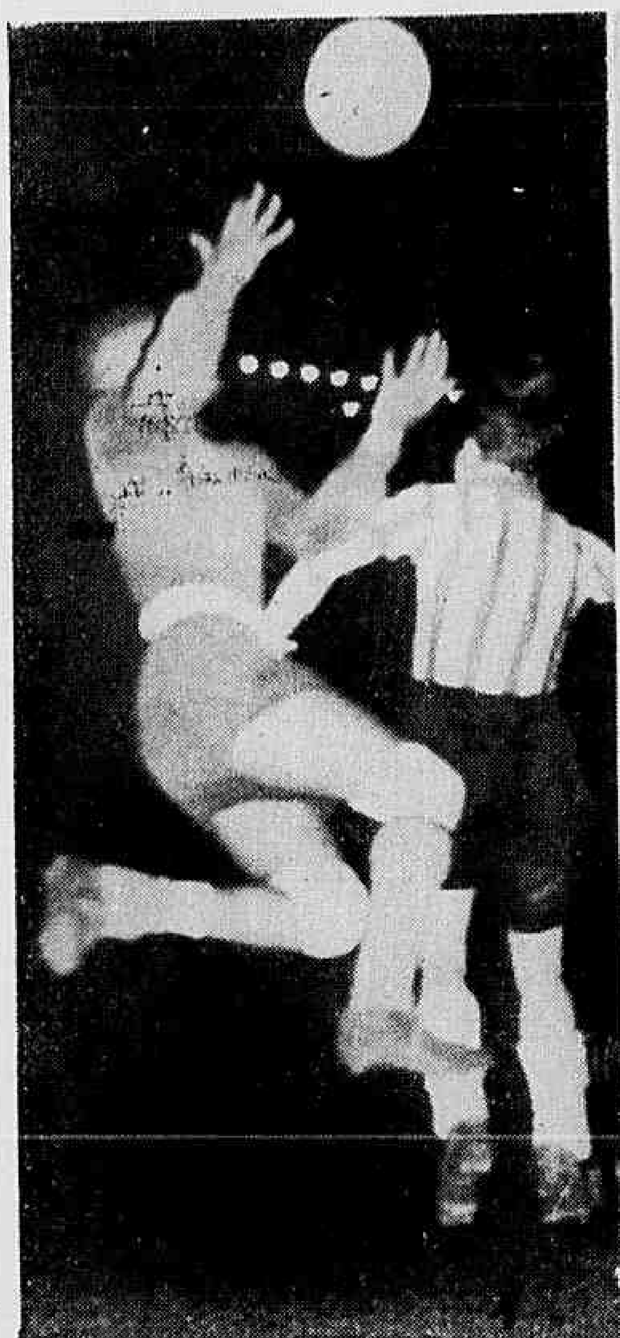


BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

N.: 532 17-6-48
Cr$ 2,00
EM TODO
O BRASIL

Depois de longo período de ausência, apresentou-se ao público carioca a equipe principal do Vasco da Gama. Isso se deu em virtude dos dois últimos resultados obtidos pelo Southampton, frente ao Corintians e ao Flamengo. vitórias que o credenciaram para enfrentar o campeão dos campeões sul-americanos.

Nos primeiros 45 minutos, mesmo predominando nas ações, o Vasco não foi além da consecução de um tento, obtido por Djalma ao aparar um escanteio, bem cobrado por Chico. Também nessa fase o Southampton conseguiu o seu tento de honra, assinalado por Scott num "cochilo" da defesa vascaina. Na segunda etapa, com a entrada de Nestor e Ismael, o ataque cruzmaltino ganhou mais vivacidade, obrigando a defesa britânica a um trabalho exaustivo para não ver ampliada a contagem, já aumentada aos 45 segundos iniciais, por intermédio de Chico. Levando-se em conta o resultado de 2-1, não se justifica o título abaixo. — Mas o Vasco foi sempre senhor do gramado, mormente na segunda fase, quando a falta de "chance" salvou o Southampton de um "placard" elástico. Em resumo: satisfez a atuação do campeão invicto.





2



3

O VASCO ACABOU com o CARTAZ dos INGLESES



4



5



6

As fotos do último compromisso do Southampton em campos cariocas, apresentam: 1) Cabeçada de Wayman e defesa de Barbosa. 2) O 1.º goal do Vasco, por intermédio de Djalma, concluindo um escanteio. 3) Cabeçada de Maneca, sob a marcação de Rochford, e defesa de Black, apoiado por Ramsay. 4) Antes do choque internacional trocam flâmulas, Rochford, capitão do Southampton, e Augusto, do Vasco, sob as vistas de Mr. Reader, e seus auxiliares, Malcher da Gama, e Carlos de Oliveira Monteiro. 5) O quadro do Vasco que abateu o South, por 2 a 1; em pé: Wilson, Augusto, Eli, Jorge, Danilo e Barbosa. Ajoelhados: Djalma, Maneca, Friaça, Ademir e Chico. 6) A equipe do South, que caiu honrosamente em S. Januário, batida por um goal relâmpago de Chico, aos 45 segundos da segunda fase. Em pé, Wilkins, Ellerington, Ramsay, Black, Rochford, Clemens, e Mallet. Agachados, um reserva, Day, Curtiss, Weymann, Scott e Grant.

17-6-48



VANTAGENS DE UM JUIZ DE FUTEBOL

O árbitro parisiense Fauquemberghe, nomeado recentemente para dirigir o encontro entre os clubes franceses de Estrasburgo e Lille, fez a viagem acompanhado dum seu filhito de 10 anos.

Houve quem lhe perguntasse se o motivo do passeio oferecido ao miúdo era apenas dar-lhe a conhecer os atrativos da capital da Alsácia, ou se antes se destinava a dar-lhe uma lição prática de arbitragem.

Nada disso. Tratava-se apenas duma consequência dum método ultra-moderno de pedagogia pôsto em prática pelo referido árbitro para estimular o rapazito.

Eis a explicação dada pelo sr. Fauquemberghe:

"Os primeiros períodos do ano escolar não foram nada brilhantes para o meu filho, que conseguiu, dificilmente, ficar em 17º lugar da classificação.

Incitei-o então a trabalhar mais, prometendo levá-lo comigo, em viagem desportiva, se conseguisse classificar-se entre os dez primeiros.

Meteu-se em brios e ficou em sétimo, pelo que teve direito a um passeio a Reims.

Prometi-lhe depois uma viagem mais comprida se ficasse entre os cinco primeiros. Classificou-se em quarto lugar, e por isso foi comigo a Estrasburgo.

Agora já lhe prometi um passeio à Côte d'Azur se conseguir ser o "urso" da classe."

Não há dúvida que o sistema é curioso e prático. Recomendamo-lo aos nossos árbitros que têm filhos a estudar...

FASANELLO
Venderá nos
CLÁSSICOS
SÃO JOÃO
15
MILHÕES
EM 5 GRANDES PREMIOS
1.º — 5 MILHÕES
2.º — 4 MILHÕES
3.º — 3 MILHÕES
4.º — 2 MILHÕES
5.º — 1 MILHÃO
PREÇOS
Inteiro Cr$ 1.200,00
Meio Cr$ 600,00
Décimos Cr$ 120,00
ORDENS E PEDIDOS
R. FASANELLO
AVENIDA, 110
AVENIDA, 147
Caixa Postal 2438
RIO



APOSTAS DE FUTEBOL, A PENICILINA DO ESPORTE NACIONAL!

A semana que passou foi de int nsa movimentação no cenário desportivo. A Câmara de Deputados resolveu abrir um crédito de 4 milhões e 800 mil cruzeiros pela verba do Ministério da Viação para custear a ida do Brasil às Olimpíadas de Londres, porqu sentiu que a criação do Selo Olímpico só permitiria o comparecimento da nossa representação à Olimpíada de 1952. O próprio legislativo nacional reconheceu que a burocracia marcha m câmara lenta, e não pode acompanhar a velocidade esportiva. Na Câmara de Deputados vai ser discutido um projeto visando a extinção do Conselho Nacional de Desportos, cuja ineficiência ficou mais uma vez comprovada com a morosidade m sér concedido o auxílio ao Comité Olímpico Brasileiro, que acabou não sendo concedido, pelo Ministerio da Educação, sob cujo controle se acha o C. N. D. A verba teve que saír do Ministeria da Viação, porqu será mais tarde reembolsada pela emissão do Selo Olimpico. A propósito o grande jornal que honra o esporte brasil iro "Gazeta Esportiva", na notícia sôbre a extinção do C. N. D. emitiu um conceito seguro sôbre o assunto, da autoria do nosso confrade Afranio Vieira: "O esporte, é essa a convição geral, precisa de menos leis e projetos, e mais assistência direta das autoridades e legisladores". O C. N. D. só interessa ao sporte com verba suficiente para subvencionar clubes e entidades. O controle dos esportes sempre foi e continua sendo f ito pelas Confederações especialisadas. O esport no Brasil precisa de muito dinheiro para poder desenvolver-se. Ha uma formula salvadora. O turfe vive das apostas. O esporte em geral também poderia ser beneficiado com a oficialização das apostas de futebol nos principais centros, sob o contrôle do C. N. D. **Isto acontece em países adiantados** no terreno esportivo, como por exemplo a Suecia. Imita-la será emancipar o esporte brasileiro.

As autoridades municipais assinaram afinal o contrato de construção do Estádio Municipal. De onde sairão os 68 milhões de cruzeiros, se a v nda das cadeiras cativas anda com passo de tartaruga? De onde sairá o cimento para que uma obra de tamanha envergadura possa ser completada em 10 mêses? Êstes mistérios só podem ser desvendados pelo nosso ilustr colega Mario Filho.

CAPA e CONTRA-CAPA



CAPA — Cesar e Maxwell do América, os dois centro-avantes veteranos com que conta o grêmio rubro para o campeonato carioca de 1948. Dois comandantes com características diferentes e que se adaptam perfeitamente a jôgo da du la Li a-Maneco.

17-6-48 Nº 532

CONTRA CAPA — Robertinho, Pascoal e Telesca, defensores do Santos, atual líder do campeonato bandeirante. O li ite dade exigido pelo tricolor obrigou os a procurar novo clube, e foram reforçar o grêmio de Vi Belmiro, dando-lh novas fôr que o per itira assumir a pon do certa e bandeirante.



Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor Presidente Gratuliano Brito. Diretor-Secretário: R. Magalhães Junior. Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefones — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade. 22-9570; Portaria: 22-5602 Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00 Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.





TENIS

(Continuação)

REGRA XXXIII

SAQUE FORA DA VEZ

Se o jogador sacar fora da sua vez, o parceiro que deveria ter sacado, sacará logo que o engano for descoberto, mas, todos os pontos marcados e qualquer falta no saque, antes do êrro ser descoberto, ficarão prevalecendo.

REGRA XXXIV

ÊRRO NA ORDEM DE REBATIDA

Se durante um jôgo a ordem de rebater o saque for alterada pela dupla rebat dora, a alteração será mantida até o fim do jôgo, em que o engano for descoberto, mas os jogadores deverão reassumir a ordem original de rebatida no jôgo seguinte, da mesma série, em que êles forem rebatedores de novo.



REGRA XXXV

BOLA TOCADA NO PARCEIRO DO SACADOR

O saque será "falta" nos casos estabelecidos na Regra IX ou se a bola sacada tocar o parceiro do sacador ou qualquer objeto que êle use; porém, se a bola sacada tocar o parceiro do rebatedor ou qualquer objecto que êl use, antes de tocar o solo, o sacador ganhará o ponto.

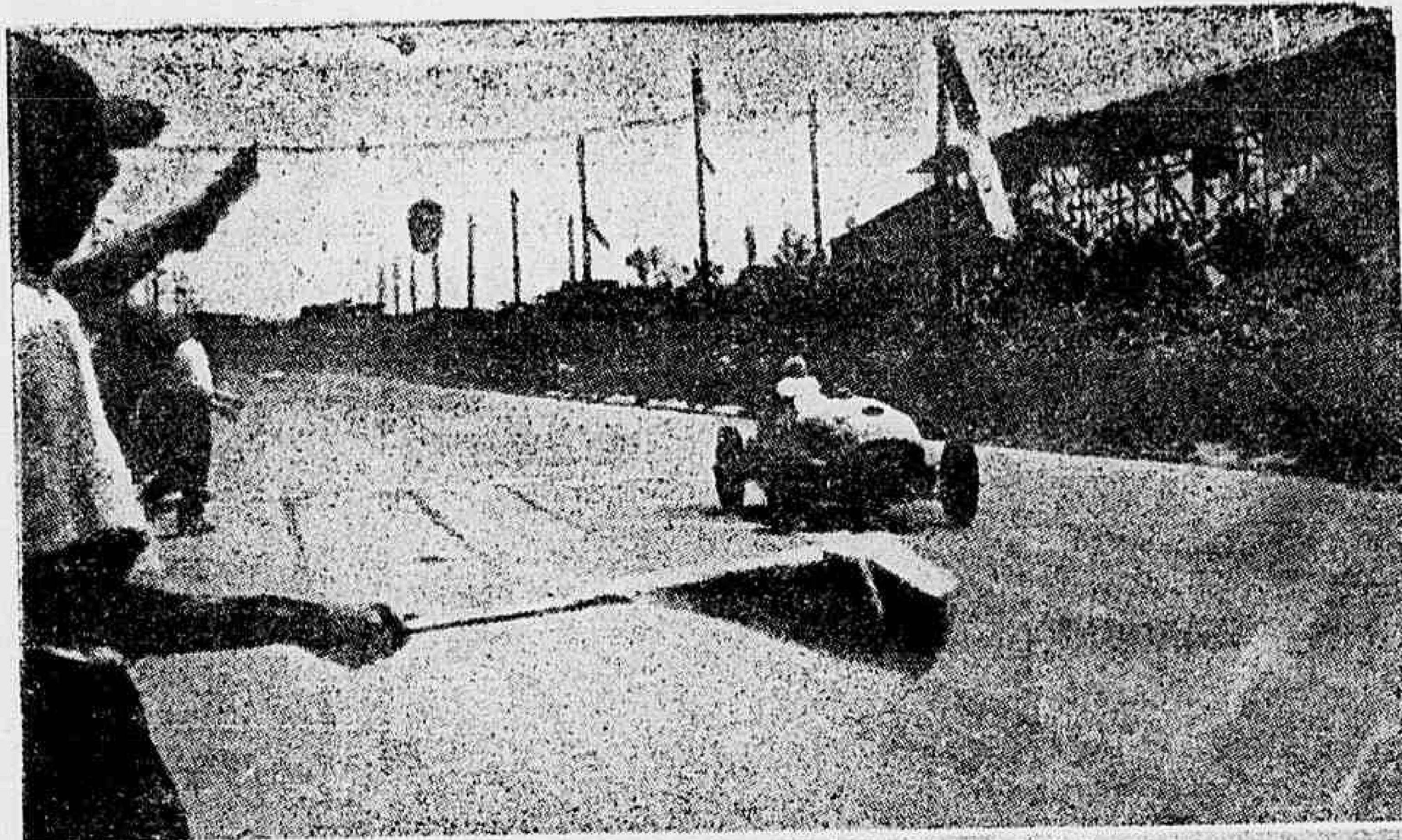
REGRA XXXVI

ALTERNATIVAS DOS GOLPES

A bola deverá ser golpeada alternamente por um ou outro dos jogadores das duplas opostas. Se um dêles tocar a bola em jôgo com a raquete, de forma a infringir esta Regra, os adversários ganharão o ponto.

FIM.

CAPA — Nº 532 - 17-6-48



Reprodução da foto da chegada de Chico Landi, no circuito de Bari, publicado no "L'Sport ... del Sud", da Itália.

A GRANDE VITÓRIA DO BRASIL

LANDI VENCEU O G. P. DE BARI QUANDO QUIS!

Por GOTHARD GETZEL

Vencendo o Grande Prêmio de Bari, Landi conquistou a prim ira grande vitória internacional para as côres do Brasil. Depois da via-cruisis para conseguir um carro, Chico tomou parte finalmente pilotando uma Ferrari, do último tipo, idêntica à que Besana pilotou em Interlagos. Correu assim Chico Landi em igualdad de condições com Villoresi, Nuvolari, Auricchio, Ascari, Righetti e outros.

Tomaram parte no Grande Prêmio os seguintes volantes:

Besana (Ferrari), Rovell (BMW), Auricchio (Maserati), Righetti (Ferrari), Villoresi (Maserati), Ascari (Maserati), Taruffi (Cisitalia), Varzi (Cisitalia), Ch rubini (Fiat), Taraschi (Urania), Landi (Ferrari), Boneto (Cisitalia), Nuvolari-Cortese (Ferrari), Farina (Ferrari), Ruggero (Fiat), Vallone (Fiat) e Rocco (Fiat), num total de 17 concorrentes.

Dada a partida, Boneto tomou decididamente a fr nte do lote, seguido por Farina, Tarufi, Nuvolari, Villoresi, Landi, Auricchio, Ascari, Varzi, Ruggero, Besana, e outros. Na terceira volta destacavam-se na frente: Boneto, Nuvolari, Farina, Tarufi e Landi. Nesta volta Farina abandona e Landi imprim grande velocidade ao seu carro. Na 5.ª volta Chico já se encontra na frente enquanto que Nuvolari abandona a prova, entregando o seu carro a Cortese. Nesta altura a média de Landi era superior a 107km/h.

O emocionante duelo entre Landi e Boneto, na altura da 20.ª volta, deter ina o aumento da média para mais de 10?k /h. Nesta altura já tinham abandonado Villoresi e Ascari. Na 30.ª volta (metade do percurso) os cinco primeiros eram: Boneto, Landi, Righetti, Varzi e Cortese. Na 35.ª volta Boneto perde 55 segundos no box, de modo que Landi se distância dele. Cortese, Varzi e Ruggero nas colocações imediatas. Nas voltas seguintes Boneto tenta inutilm nte alcan ar novamente o brasileiro. A diferença que era de 57 s gundos na 35.ª volta, reduz-se para 5 segundos na 50.ª. Dai em diante Landi passa a fazer mais de 200km. nas r tas, de modo que Boneto nada mais consegue fazer. s não ch gar três minutos depois. Varzi, Cortese, Ruggero, Valone, Rocco, Taraschi e Cherubini completam a prova nesta ordem.

A classificação final apr senta o seguinte:

1.º — Francisco Landi — Ferrari — 60 voltas — 2 horas 57m. 17s.3; 2.º — Felice Bonetto — Cisitalia — 60 voltas — 3h. 00m. 9s.1; 3.º — Achille Varzi — Cisitalia — 57 voltas — 2h. 57m. 49s.4; 4.º — Nuvolari Cortese — Ferrari — 57 voltas — 2h. 57 m. 5?s.1; 5.º — Ruggero — Fiat — 54 voltas 3h. 02 m. 14s; 6.º — Vallon — Fiat — 52 voltas — 2h. 59m. 00s.4; 7.º — Rocco — Fiat — 51 voltas; 8.º — Taraschi — Urania — 48 voltas; 9.º — Cherubini — Fiat — 43 voltas.

Os concorrentes que abandonaram foram:

Farina 3.ª volta; Rovelli 6.ª volta Villoresi 9.ª volta; Ascari 19.ª volta; Auricchio 22.ª volta; Taruffi 29.ª volta; Righetti 37.ª volta e Besana 38.ª volta.

No dia 27 do corrente mês, Francisco Landi deverá fazer sua segunda apres ntação em pistas européias, disputando o Grande Prêmio de São Remo, onde correrá com a sua Maserati 1.500 em confronto com áses do quilate de Varzi, Nuvolari, d Graffenried, Sommer, Farina, Villoresi, Bira, Wimille, além dos argentinos Galvez e Fangio. Boa sorte, é o que podemos desejar a Chico.



Flagrante colhido no Automóvel Club de Bari, vendo-se a Copa Brasil em exibição, colocada em um pedestal coberto por nossa bandeira. Esta Taça foi doada pelo sr. Carlos Guinle, presidente do nosso Automóvel Club.



Posando num flagrante para a posteridade, por ocasião da chegada de Tazio Nuvolari à Bari, foi-lhe promovida uma magestosa recepção. Aqui aparecem Nuvolari, risonho, satisfeito, ocupando o centro da fotografia, certo da vitória. Chico Landi, modestamente está atrás do grande volante, como numa atitude de respeito. A sua esquerda, Rubens Abrunhosa, em blusão escuro e o "comendatori" Pedro Santalucia, de mãos nos bolsos ao lado de "Von Bimba".



Heleno invade a área de Banfield, consegue passar por Quiroga e Bagnato, atira e Haymes defende num mergulho sensacional.

Eu ví Heleno golear pelo Boca!

LUÍS MENDES CONTA A HISTÓRIA DO SEU GRANDE "FURO" DE REPORTAGEM RADIOFÔNICA

Levy Kleiman, cujos tempos de rádio foram vividos na agitação de arrojadas realizações, solicitou-me escrever alguma coisa sôbre a reportagem que, comigo ao microfone, a Rádio "Globo" apresentou ao seu público esportivo, por ocasião da estréia de Heleno de Freitas no Boca Juniors, após o sucesso da maior transação verificada na vida do futebol sul-continental.

Sei que o Levy veio a mim para isso, impulsionado pelo entusiasmo que lhe causou a efetivação da reportagem da "Globo", feita diretamente da capital argentina como já o demonstrou em seu comentário do último número: êsse entusiasmo, tenho certeza, alicerçou-se no conhecimento que Levy Kleiman tem sôbre as coisas do rádio, mormente sôbre as suas dificuldades, coisas que às vêzes tornam impossivel algo mais arrojado.

Não sei si o meu leitor está lembrado, quando da estréia do Southampton no campo do Vasco da Gama, quando eu realizava a reportagem dêsse acontecimento tive o prazer de anunciar um grande *furo* de reportagem, passando na ocasião o microfone ao colega Wolner Camargo. Êste, então, lançou aos ares a nova sensacional: um emissário do Boca procurara Heleno para sentir as possibilidades da transferência do jogador do Bota- "gozar" o Wolner, de brincar comigo, sem ti-

Muita gente, no dia seguinte, achou de "gozar" o Wolner, de brincar comigo, sem titubear nesta afirmação: "foi uma barriga de vocês, isso de Heleno, ir para o Boca..."

Cinco dias depois, porém, confirmou-se a notícia que minha equipe esportiva apresentou em primeira mão para os ouvintes. E foi ainda a Rádio "Globo" que esteve sempre acompanhando de perto as negociações, levando ao final Heleno ao seu microfone para que se despedisse do público esportivo brasileiro.

Dois dias depois o homem seguia para Buenos Aires, confirmando tudo o que disséramos. Para quase todos, ou mesmo para todos, estava a'í encerrada a nossa tarefa no caso da transferência de Heleno. Pesando a grande repercussão que essa transferência causara no cenário do esporte, a Rádio "Globo", resolveu levar mais adiante o seu trabalho: irradiar a estréia de Heleno no Boca Juniors. A princípio essa idéia, — uma aparente coisa impossível — pareceu-me remota porque, confesso, não via como poder realizá-la.

Contudo, começou a crescer a idéia, três potências do nosso comércio a apoiaram financeiramente, e na sexta-feira seguia para Buenos Aires o meu companheiro de equipe, o jornalista Geraldo Romualdo da Silva, que iria trabalhar da linha no campo do Banfield, acompanhar de perto o trabalho da infatigável Radiobras para a possibilidade da transmissão. E Geraldo tinha outra missão também: o Boca Juniors, segundo telegrama que nos enviara quinta-feira o Alfonso Doce, só resolveria se Heleno estrearia ou não contra o Banfield, na reunião de sexta, à noite. Geraldo acompanharia pelo cabo submarino, informando se Heleno estrearia. Eu, de passagem, já adquirida, torcia aqui no Rio para que o homem estreasse. E, por volta das 23 horas de sexta-feira, aqui estava o telegrama de Geraldo: "Heleno vai estrear, acontece porém que não há linha no campo do Banfield para que se possa irradiar".

No dia seguinte, pela madrugada, segui do mesmo jeito.

E quando à tarde cheguei a Buenos Aires, Geraldo já havia resolvido tudo: a Rádio El Mundo era a única emissora portenha que possuia uma linha estendida até o estádio longínquo do Banfield. E, muito embora a fosse usar para informativos daquele campo, prontificou-se a nos oferecer essa linha, numa demonstração de amizade que nos sensibilizou demasiado.

Mesmo assim a Rádio El Mundo não prejudicou seu trabalho informativo, entrando o seu locutor ao microfone para informar tôda a vez que me solicitava durante a irradiação. A deixa para o estúdio da El Mundo era essa. "E vai informar Rádio El Mundo". Quando eu dizia isso o locutor Jorge Paz, da poderosa emissora argentina, esperava dois segundos e entrava com suas informações. Estas eram ouvidas aqui no Brasil também, porque não se poderia evitar que tal acontecesse, uma vez que não havia outra linha telefônica a'í no estádio e nem mesmos nas suas vizinhanças.

tádio...

Essas dificuldades, todavia, foram motivo para que encontrássemos o prato dêsse furo sensacional com mais tempêro e mais sabor.

O resto, todos sabem: Heleno estreou, agradou, marcou dois tentos, sensacionalizando mais ainda a nossa realização.

Foi assim, velho Levy, que a coisa aconteceu. Do agrado causado por essa reportagem, não posso falar eu, mas os que aqui ficaram e se dignaram acompanhar o que descrevi, muito bem auxiliado por êsse infatigável Geraldo Romualdo, dono de grandes méritos pelo êxito da empreitada.

Depois disso, falemos agora sôbre Heleno de Freitas.

O homem jogou de fato muito bem. Não rendeu o que pôde render, é verdade, mas soube fazer boas coisas em defesa de seu novo club, em cujas fileiras atua com invulgar sucesso o brasileiro Ieso.

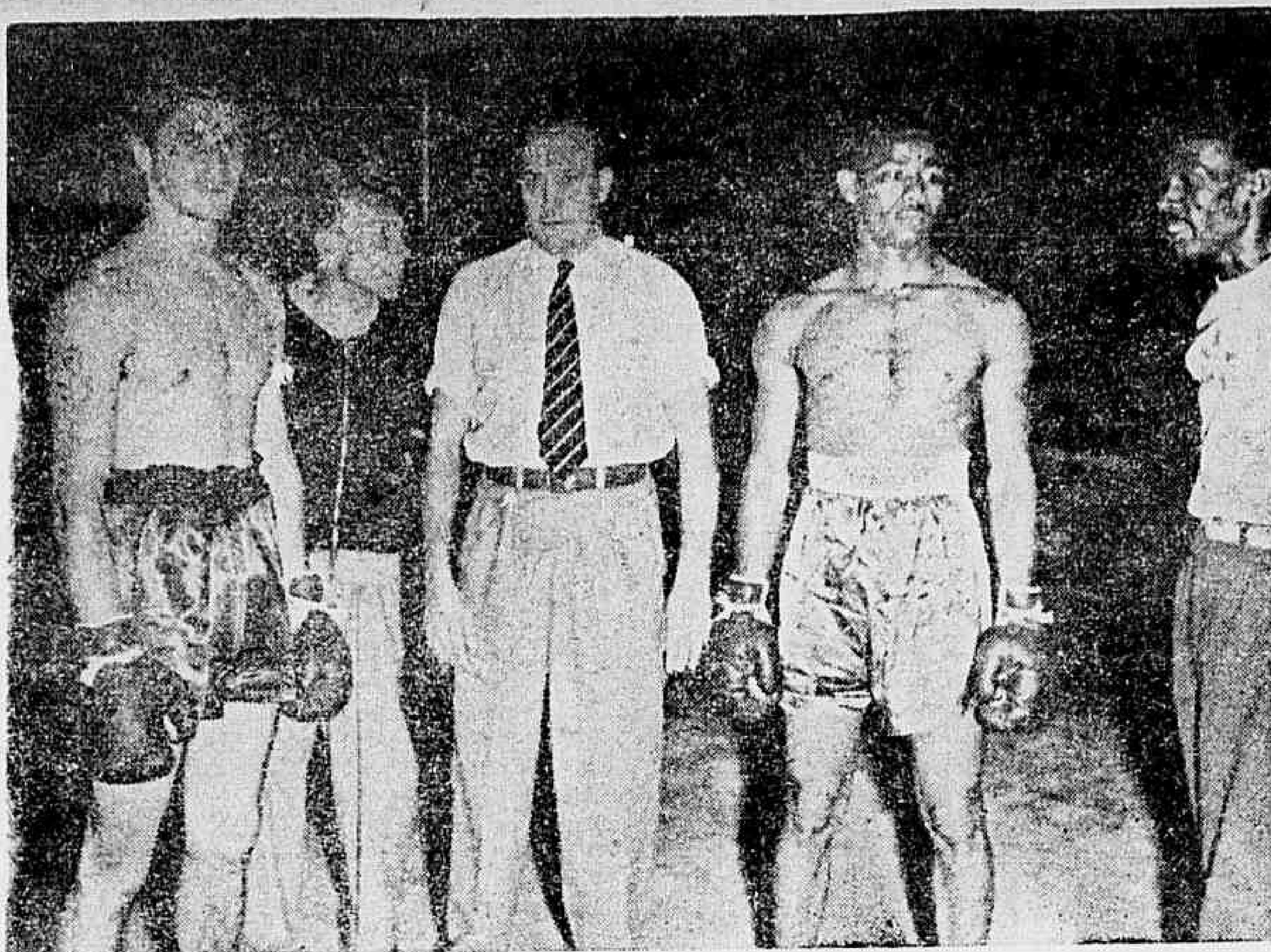
No início Heleno se mostrou nervoso, preocupado com a grande manifestação que recebeu da torcida do Boca Juniors, surpreso pelo tamanho da bola, muito pequena relativamente às nossas. Veio, porém, o seu primeiro tento e com êle morreu o nervosismo de Heleno. [illegible] favori" nacional tomou

conta da torcida do Boca. E seu nome passou [illegible] Heleno, ...l no, Heleno!" prolongando-se isso pelas ruas após o jôgo, o que aliás Heleno também pôde ver pois andava comigo em direção da Rádio Splendid, de onde, à noite, irradiei um boletim informativo para a Rádio "Globo", entrevistando o "crack", também Ieso e jornalistas e locutores argentinos. Entre os jornalistas encontrei vários que conhecia de nome através de revistas e jornais portenhos, e êles também me conheciam pelo que venho escrevendo no ESPORTE ILUSTRADO. Entre os locutores, encontrei os que conhecia de nome, C. Fioravante, Borocotó, Carnr e ... do mesmo modo, de nome me conheciam através da Rádio "Globo" e ainda pelo ESPORTE ILUSTRADO, revista muito lida em Buenos Aires.

Fiz com êles boas amizades, foram todos muito gentis, conquistando o meu coração.

Para encerrar, amigo leitor, devo dizer que o sucesso de Heleno em Buenos Aires, tende a continuar e, continuando, posso assegurar que êle será o melhor embaixador do nosso futebol na vizinha república, enaltecendo-o e elevando-o.

Eu o vi golear em Buenos Aires duas vêzes e ai encontrei vestigios de tôda a vontade que vai em Heleno de Freitas para conquistar mais ainda o público argentino, já tão seu pelo que fez contra o Banfield no primeiro capítulo de sua nova vida.





A esquerda, um flagrante após o choque Manuel Nascimento e Pedro Ga'aso. Saiu vitorioso o carioca Manoel Nascimento (à esquerda), vendo-se ao seu lado o técnico Santa Rosa, ao centro o juiz Carlos Pereira, e à di eita Pedro Galaso, e o técnico Aristides Joffre. — A direita, o carioca Nascimento Dias, quando se levantava de um knock-down no dramático comba'e com o paulista Kaled Cury, uma das lutas mais sensacionais do box nacional, e que terminou com a vitória de Nascimento Dias.

UMA NOITE DE GALA DO BOX NACIONAL

EXCEPCIONAL O "MEETING" PUGILÍSTICO NO METROPOLITANO

De R. A. A. COUTINHO

Constituiu a afirmação definitiva de que o pugilismo brasileiro desfruta hoje de um progresso jamais alcançado o "meeting" boxístico realizado em 7 de junho corrente, no ring do Metropolitano — e que, fazendo um parêntesis, serve de desmentido formal às afirmativas exaradas em "O Globo", em 7 do corrente, sob o título de "Olimpíadas e Passeios", de que o pugilismo brasileiro apenas engatinha; tal estultice só poderia partir de alguém que desconheça que o Brasil foi campeão latino-americano de 1947!

A noitada pugilística reuniu os mais destacados amadores nacionais numa competição pré-olímpica, que demonstraram um grande apuro técnico e físico.

Dois combates do Campeonato de Estreantes antecederam os matches de seleção, com os quais terminou o dito certame, classificando-se campeão o C. R. Vasco da Gama, com 4 campeões e 3 vice-campeões, e em segundo lugar o 84 Boxing Club, com 4 campeões.

A seguir foram disputados os matches entre paulistas e cariocas, os eternos rivais do pugilismo nacional.

Abel Araujo, por escassa margem, num renhido combate, venceu o paulista Armando Leme.

O pêso galo carioca Manuel Nascimento encontrou no paulista Pedro Galaso um novel e futuroso boxeador, um adversário que o enfrentou de igual para igual e a duras penas conseguiu batê-lo.

Jurandir Silva, o animoso galo vascaino, teve um primeiro round fraco, contra o paulista José Lopes. Porém do início do 2º ao término do 3º round, trabalhando bem na meia distância, o que lhe fôra aconselhado por Bussoni, empregando bem o jab esquerdo seguido geralmente de swing direito, algo defeituoso aliás, conseguiu vencer aos pontos.

Jurandir Melo, o futuroso pêso leve carioca, encontrou no paulista Romeu Barbosa, um adversário bastante sagaz, cuja esquerda, aplicada potentemente sôbre a linha de cintura do carioca, minou-lhe a resistência, propiciando a Romeu uma indiscutível vitória.

Antônio Correia de Melo, o pugilista do C. R. Vasco da Gama, fez um primeiro round apático com Francisco Montini, em que êste obteve maior número de pontos. Porém, logo ao início do 2º assalto Correia de Melo surpreendeu o paulista Montini com um justo e curto cross de direita que o pôs K.O.

Magnani é inegavelmente um pugilista de grande futuro e fadado a grandes performances. Boxea com muita técnica e inteligência. Dos pugilistas da nova geração de São Paulo foi o que melhor impressão nos causou. Seu adversário foi o carioca Orlando Galdino, um pugilista sem grande técnica, porém que imprime um ritmo incessante aos seus combates, num estilo de Ramón Bárbens e Atílio Lofredo — que se resume num bombardeio a meia distância, com pouca potência de punch, mas persistente e sem dar tréguas ao adversário. Magnani é um pugilista mais vistoso, e Galdino mais eficiente, pelo martelamento ininterrupto que marca pontos e que lhe equivaleu a vitória sôbre o paulista.

(Cont. na pág. 14)

CROSSES & GRAVATAS

Por GONG

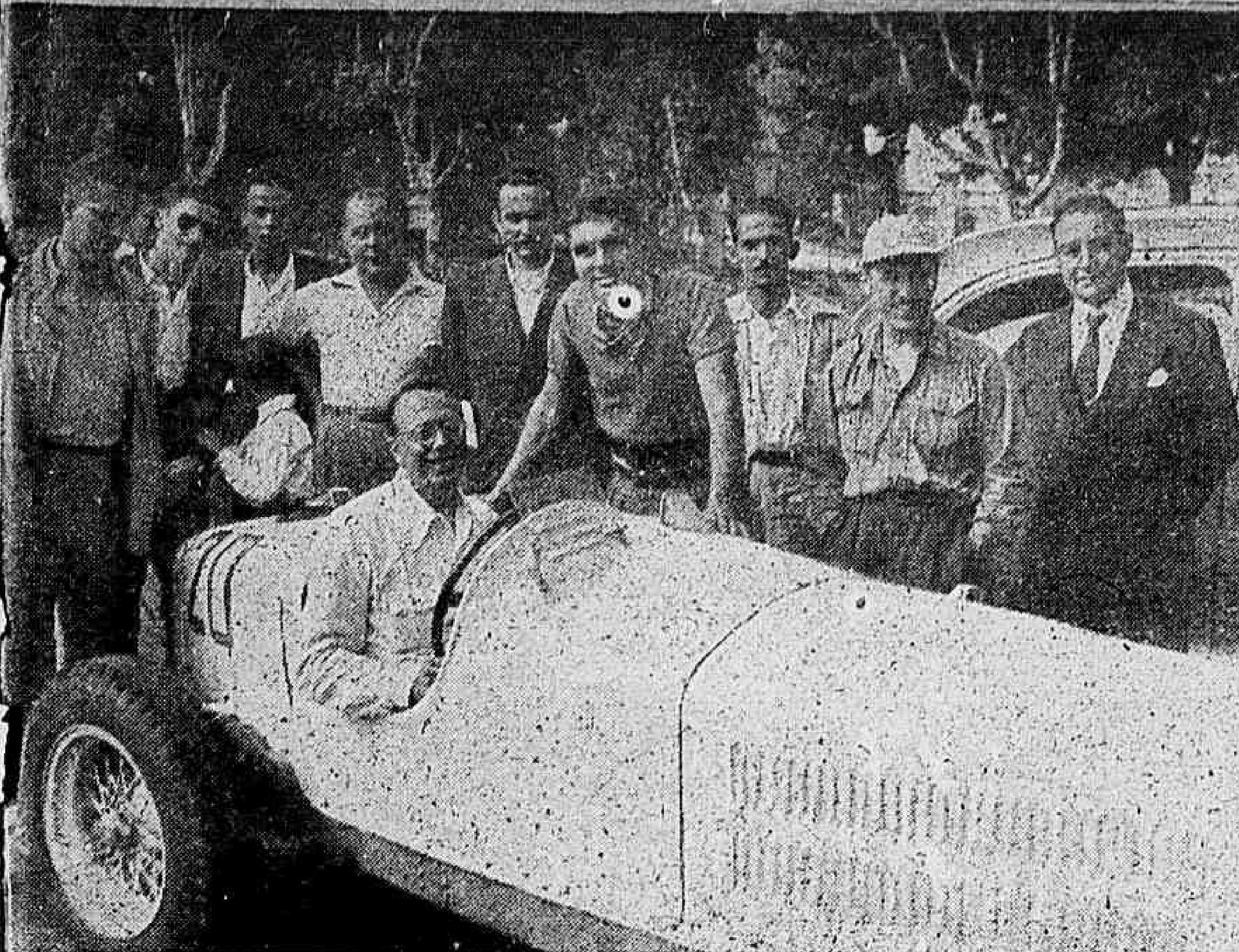
O "paco", o "pulo dos nove", o "conto do vigário" são coisas desconhecidas nos meios pugilísticos onde prevalece, entretanto o denominado "conto do campeão", que é a apresentação de mediocridades de lutas com pomposos títulos, dados pelos próprios emprezários e cinturõ s de latão amarelo, como se fossem de ouro. Para melhor impressionar o público, o lutador é sempre campeão de onde não existe Campeonato e muitas vêzes de países, que só conhecem de nome. Há pouco tivemos Oliveira, campeão europeu e o mais moderno, é o "conto do anjo". ★ — Há dias, no "Metropolitano combateram num "renhido match" de luta livre o lituano Gigante de Memel, ex-Fritz Weber do Estádio Brasil, e o chileno Ming. Lá pelas tantas o Gigante aplicou uma chave de braços ao rev rso, pelas costas e Ming ficou impossibilitado de bater o sinal de desistência por estar com ambos braços presos. Não teve duvida, Ming, em bater os três sinais com um pé. Alguém no ring-side obs rvou: — "Será o burro Canário?" ★ — Em dias passados Gloria e Farrel, empolgaram a assistência com um bem disputado "match de luta livre. Gorila venceu bem, e depois do combate ambos se cumprimentaram no "ring" com gestos de grande cordialidade. Nisso o locutor Jaime Ferreira, pelo microfone procurava descrever o golpe final e o desfecho, enquanto os dois lutadores se abraçavam. Das gerais alguem gritou: — "O' careca, cala a bôca, não estraga a cena!" ★ — Noticiaram os jornais cariocas o resurgimento de dois lutadores eliminados do pugilismo carioca, sob os auspicios do "novel emprezário" Veiga qu venceu a entidade metropolitana aplicando-lhe violento "golpe baixo" que passou despercebido do juiz da luta, que no caso era o Serviço de Censura e Diversões. A F. M. P., honrando suas tradições e o "dura lex sed lex" reagiu rapidamente e levou o "habil e dinamico empresario" a espetacular d rrota por K. O.! ★ — Esta é v ridica, Olaguivel, o "sereno catcher", apreciando uma luta do Anjo e vendo como êsse lutador se comportava, chamou: "Si eso es uno anjel, que soy yo? Uno serafim?" ★ — O nosso colega de pagina pugilistica Rody Miller, tem sido visto com uma atraente loura. Dizem que é um caso sentimental e que é cousa séria. Será? ★ — Nota-se nas rodas pugilistas um fato interessante. Depois que ficou assentada a par-

(Cont. na pág. 12)

A esquerda, Nelson Mengareli (à esquerda), pugilista de São Paulo, que foi derrotado, por escassa margem, pelo carioca Paulo Oliveira. Juiz Jayme Ferreira, e os técnicos Joffre e Braulio Rodrigues. À direita: fase do combate de pesos moscas, Abel Araujo, carioca, e Armando Leme, paulista, em que Abel Araujo foi vencedor por pontos.









ECOS DA VISITA DA CARAVANA DO AUTOMOVEL CLUB A PETROPOLIS — A esquerda: Manuel de Teffé ao volante do carro de Fontenele, em que experimentou o percurso da prova. Fontenele, ao seu lado, demonstra satisfação por ver sua idéia concretizada. A direita: Um grupo de volantes e jornalistas cercando o carro de Fontenele, vendo-se entre êles o prefeito de Petrópolis, dr. Castrioto, o que está de cigarro na bôca, ao fundo, vê-se o volante Nino Stefanini, cuidando de seu carro.



Na sexta-feira dia 4 de Junho, Manoel de Teffé num daqueles gestos de fidalguia que o caraterizam, convidou a crônica esportiva automobilistica, para um jantar que ofereceu em sua residência, afim de agradecer o apoio que tem recebido da imprensa e para expor seus planos futuros.

O jantar foi um autêntico sucesso, reinou uma grande cordialidade e a turma da imprensa falada e escrita esteve perfeitamente à vontade num ambiente amigo e agradavel.

Entretanto houve uma nota dissonante, forçoso é dizer, e isto foi acontecer logo com um elemento da imprensa. O nosso colega Fausto de Almeida, também conhecido como "Alma Grande", interessou-se demais por uma das chicaras de café de um aparelho de propriedade de Teffé, de pura porcelana de Limoges.

Alberto Lima, o cinegrafista mais conhecido por "Preá", que se encontrava ao lado de Fausto, também entrou na dança e dentro de pouco a chicara com pires e tudo ia ao chão, reduzindo-se a cacos.

A consternação foi geral, era uma peça rarissima que não se encontra outra para substituir. Foi quando foi lembrada a instituição da Taça Fausto de Almeida, uma caneca de aluminio que ficou reservada para as futuras visitas do Fausto. Quando êle for à casa de Teffé beberá sempre nesta taça, porque é inquebravel...

Quem não acreditar na história que vá à sala de troféus de Manoel de Teffé e encontrará a Taça Fausto de Almeida com os autografos de todos os presentes àquela noitada memorável, junto das outras taças ganhas por Teffé em competições menos arriscadas...

★

Dois dias depois no domingo, uma caravana de volantes e jornalistas foi à Petrópolis para examinar a pista para o Grande Prêmio Cidade de Petrópolis. O passeio realizou-se pela manhã e a turma ia almoçar na casa de Aloisio Fontenele, o idealisador da prova... Mas, o Fontenele que não é bobo, e que estava avisado que o Fausto estava presente, imediatamente mandou preparar pratos, talheres e copos de aluminio... Um homem prevenido vale por dez...



Flagrante colhido no jantar que Teffé ofereceu à crônica esportiva automobilistica. Aparecem na foto, da esquerda para a direita, em pé: o diretor de rádio-teatro da Rádio Guanabara. Max Gold do ESPORTE ILUSTRADO; Ary Santana, diretor de pista; Fausto de Almeida, da "A Manhã"; Oduvaldo Cozi, da Rádio Mayrink Veiga; Chileno, da "Folha Carioca"; Santos Melo, da revista "Motor"; dr. Silva Jr., superintendente do Automóvel Club; Santos Melo, Jr., também do "Motor"; Manoel de Teffé; Alberto Lima, cinegrafista; Oswaldo Lopes de Castro, do "Diário de Noticias", e Chico, o mecânico predileto de Teffé. Sentados: Antônio Cordeiro, da Rádio Nacional; Roberto Cataldi, do "O Globo"; o embaixador barão Oscar de Teffé, progenitor do popular volante; dr. Affonso de Castilhos Freire, secretário do Automóvel Club e o engenheiro Mario Dias, da revista "ACB"



O grafico do percurso do 1.º Circuito de Petrópolis.

O Grande Prêmio Cidade de Petropolis

O automobilismo nacional parece que está despertando do marasmo em que se encontrava depois da realização da Gávea.

Graças à Deus, podemos dizer, e devemos acrescentar a ajuda de volantes denodados como Aloisio Fontenele e à dedicação de elementos como Mario Dias e Rodrigo de Miranda, vamos ter uma grande corrida em Petrópolis.

A cidade das hortênsias há muito que estava abandonada pelos organizadores do catálogo de competições automobilisticas, o que era uma grande injustiça, pois com a sua população cosmopolita em sua grande maioria européia é amante das competições dêste arriscado esporte.

A idéia de Fontenele, encontrou apôio e prestígio do prefeito local dr. Castrioto, um grande esportista e homem de larga visão, que logo viu o interêsse que tal prova iria despertar no seio da populaçao da cidade imperial.

E não se enganou o dr. Castrioto, pois a população de Petrópolis está alvoroçada e cheia de entusiásmo aguarda o dia da corrida.



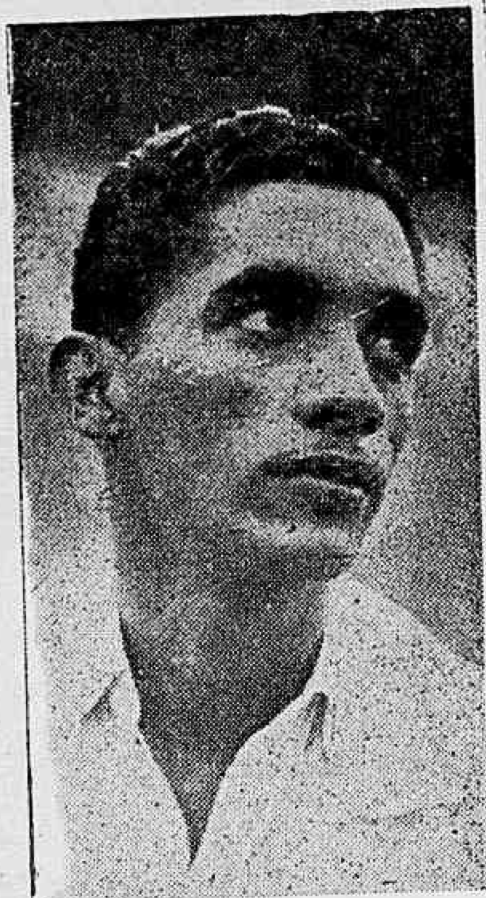


Antes da grande vitória do Southampton sôbre o Flamengo por 3 a 1, o presidente Orsini Coriolano, do rubro-negro, entrega uma lembrança ao chefe da delegação inglesa sob as vistas do presidente do Vasco e do Botafogo. A direita, o time do Southampton entrando em campo, tendo à frente o zagueiro Ramsay, titular da seleção inglêsa, e que veio dar alma nova ao time.

Todos os esportes
DIARIO DA VIDA ESPORTIVA
Por YVEL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

DOMINGO — 6 de Junho

Placard do dia — No Rio, Southampton 3 x Flamengo 1. Em Belo Horizonte — 3ª. e última rodada do Torneio Quadrangular — América Mineiro 1 x Atlético 1 e Vasco 2 x S. Paulo 2. No Recife — América do Rio 3 x Santa Cruz 1. Campeonato paulista — Portuguêsa de Desportos 7 x Jabaquara 2; Nacional 3 x Comercial 1; Corintians 2 x Juventus 0; Santos 1 x Portuguêsa Santista 0. Em Curitiba — Grêmio Pôrto Alegrense 3 x Curitiba 0. Em Bruxelas — Belgica 4 x França 2 — Em Budapest — Hungria 9 x Rumânia 0. O América sagrou-se campeão do Torneio Quadrangular, disputado em Belo Horizonte no seu novo estádio, com 2 pontos perdidos, em 2.º Vasco e Atlético, 3. 4.º — São Paulo, 4. O torneio rendeu em 3 rodadas, Cr$ 115.000,00. Heleno estreou auspiciosamente, na equipe do Boca Juniors, no jôgo do campeonato argentino contra o Banfield. O Boca saiu vitorioso por 3 a 0, e Heleno marcou 2 goals. Em Strasburgo — França, na competição internacional de basquete feminino, França 36 x Suiça 26, França 25 x Suiça 26. Jorge Eugênio, do Vasco, a corrida rústica da Quinta da Boa Vista, em 7 mil metros, com 23'18"10; em 2.º — Jansen Lopes, do Fluminense. Na contagem por equipes, triunfou, também, o Vasco. O tenista norte-americano Frank Park venceu o campeonato belga de tênis ao derrotar, na final, o americano Budge Patty, por 3 a 1.



Veio do Maranhão, para o Flamengo um extrêma esquerda. Chama-se BODINHO, mas será que não haverá um N a mais no nome. Só o tempo dirá se êle é BODINHO, ou BONDINHO.

Segunda-feira — dia 7 de Junho

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. mandou cancelar a inscrição do Brasil no torneio de futebol amador nas Olimpiadas de Londres. A "Gazeta Esportiva", de S. Paulo, festejou o 20.º aniversário de serviços do brilhante cronista Thomas Mazzoni (Olympicus), que também há muitos anos colabora no ESPORTE ILUSTRADO. Em Londres, o tenista brasileiro Alvaro Osório derrotou H. R. Townsend por 6 a 4, 6 a 1, no Torneio de Tênis de Kent. O pugilista brasileiro Francisco Pacheco empatou, em Miami, com o americano Fist Devers.

Terça-feira — dia 8 de Junho

A Confederação Brasileira de Desportos completa 34 anos de existência. Hermínio, centro-médio do Madureira, transferiu-se para o Corintians, de S. Paulo. Preço do passe: 150 mil cruzeiros. Luvas: 72 mil cruzeiros por 2 anos. Aprovada a tabela do campeonato carioca, que terá inicio no dia 4 de Julho.

Quarta-feira — dia 9 de Junho

A antiga "estrêla" da aquática, Ligia Cordovil, está treinando, diáriamente, na piscina, e pretende voltar à sua antiga forma, a fim de poder particular das Olimpiadas de Londres. Placard do dia — Torneio Municipal: Vasco 3 x América 1; Flamengo 5 x Madureira 0; e Botafogo 5 x S. Cristóvão 2.

Quinta-feira — dia 10 de Junho

O Vasco da Gama, representado pela sua equipe principal, que há 5 mêses não se exibia no Rio, abateu o quadro do Southampton, por 2 a 1. Assinado o contrato de construção do Estádio Municipal, no valôr de 68 milhões de cruzeiros, e que deverá ficar pronto em 10 mêses. Em choque amistoso, em prol da campanha da Associação Paulista de Combate ao Câncer, defrontaram-se São Paulo e Corintians, saindo vencedor o S. Paulo por 3 a 1. Heleno, no ensaio do Boca Juniors para o prélio contra o San Lorenzo, marcou 3 goals espetaculares. Tony Zale derrotou Rocky Graziano, em New York, pelo campeonato mundial de pesos médios, por K. O. no 3.º round.

Sexta-feira — dia 11 de Junho

No Torneio Municipal: Fluminense 2 x Bangu 1. O Presidente da República autorizou o adiantamento de Cr$ 4.800.000.00 ao Comité Olimpico Brasileiro, para representação do Brasil nas Olimpiadas de Londres.

Sábado — dia 12 de Junho.

No estádio do Fluminense, realizou-se a 1.ª parte do campeonato atlético de novíssimos. Na liderança do certame o Botafogo, 90 pontos; em 2.º — Fluminense, 79; em 3.º — Vasco, 45; em 4.º — Flamengo, 10; em 5.º — S. Cristovão, e 6.º — Kurt Zoet, do Fluminense, bateu o recorde do arremêsso do dardo, com 52m58. Alexandre Neto, do Botafogo igualou a marca dos 100 metros rasos, com 11 segundos. O Flamengo exibindo-se em Vitória, derrotou o Rio Branco, campeão local, por 6 a 1. No campeonato paulista de futebol: Portuguêsa de Desportos 3 x Comercial 1.





O general Edgard Amaral, nomeado chefe da delegação brasileira às Olimpiadas de Londres, quando falava ao nosso colega Canôr Simões Coelho.





A Rústica da Quinta da Boa Vista

Jorge Eugênio, do Vasco, o vencedor — Outras notas atléticas

Pelo BARREIRISTA

A Rústica da Quinta da Boa Vista, apresentou um rendimento técnico apreciável, com luta entre o vencedor Jorge Eugênio, do Vasco da Gama e Jansen da Costa Lopes, esta revelação tricolor, produto do trabalho de Oswaldo Gonçalves. O mais interessante é que o Botafogo, isto é, sua representação, chegou atrasada, e quis estrilar, sendo porta-voz dêsse protesto, sabem quem?... O chauffeur do carro que os conduzia... Isso chega.

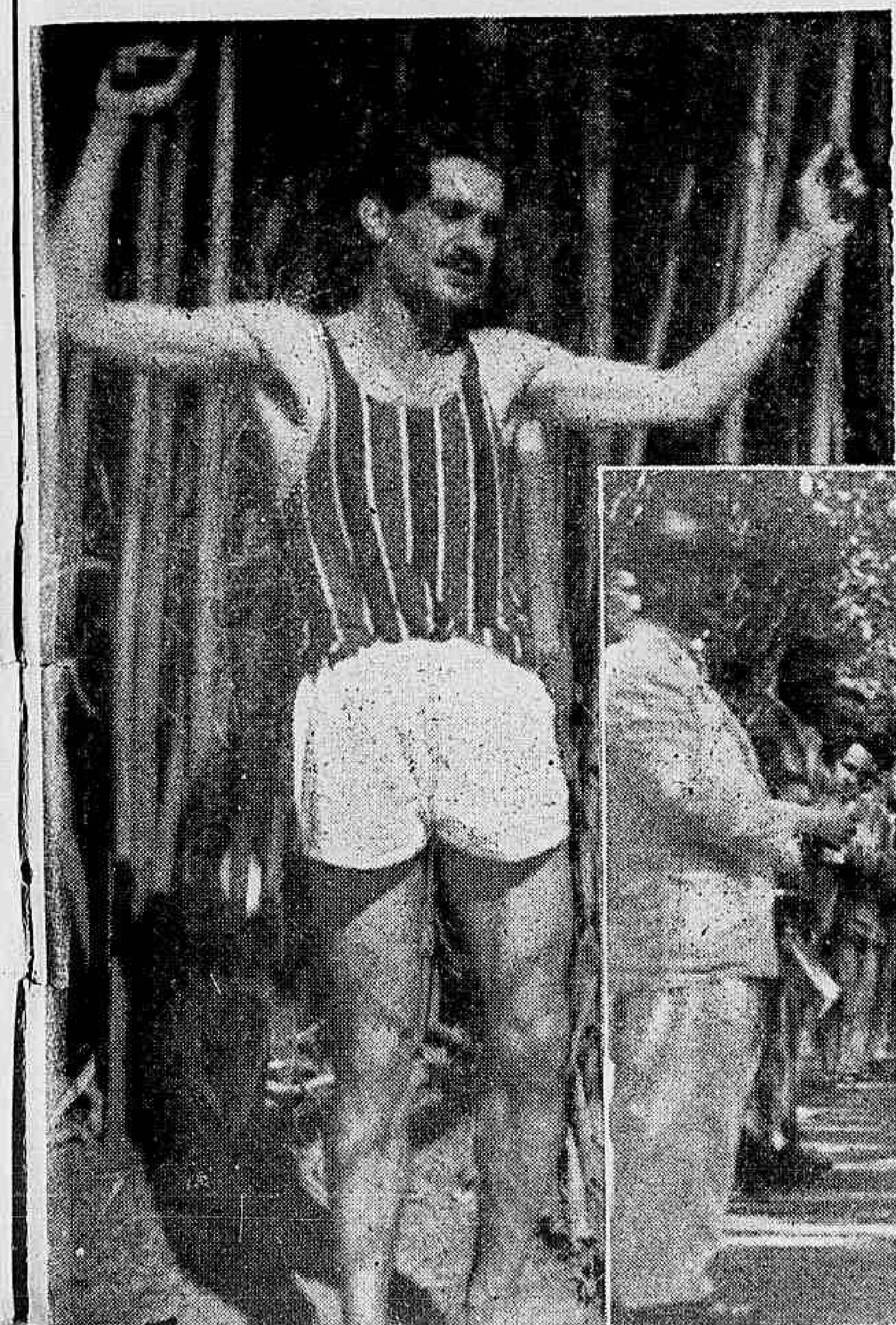
★

Enquanto no Brasil se preocupa o Conselho Técnico em selecionar atletas femininas de tôdas as provas, a Argentina que é campeã sul-americana também nesse setor, apenas enviará Noemi Simoneto e Ingborg Mello De Preiss. Que concluam os leitores...



Esta página focaliza vários flagrantes colhidos por José Santos no antigo Parque Imperial, onde foi disputada a rústica de 7.000 metros: 1) Logo após a saída, Jorge Eugênio, do Vasco, assumiu o pelotão, perseguido de perto por Jansen Lopes, do Fluminense, e que foi o 2.º colocado. 2 Uma passagem da prova debaixo dos bambuais. 3) Jorge Eugênio, do Vasco, vencedor da rústica da Quinta da Boa Vista, após a grande vitória. 4) A chegada de Jorge Eugênio vendo-se à esquerda o dr. Célio de Barros, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, cronometrando o tempo. 5) Jansen Lopes, do Fluminense; 2.º colocado na prova 6) Jansen Lopes, quando transpunha a meta de 7.000 metros.







Por falar em atletismo o Club de Regatas Tieté completou no dia 6 passado, mais um ano de sua existência. O simpático grêmio vermelhinho de São Paulo é um dos baluartes no cultivo do esporte-base em nosso país. Falando neste setor do Tieté devemos relembrar logo a figura de Ariovaldo de Almeida, seu incansável diretor e juiz número um de partidas do continente sul-americano e do técnico Adrião, além de outros dedicados proceres tieteanos.

★

O diretor-técnico da entidade metropolitana, sr. Carlos Eduardo Rodrigues Neto, mais conhecido pela alcunha de Chico Neto, merece ser citado nessas colunas como "honra ao mérito" pelo trabalho que vem desenvolvendo. Além de "homem de sete instrumentos" na Federação de Esportes que o atrai, Chico Neto ultimamente e com raro acerto, vem cultivando a policultura esportiva, na qualidade de cronista esportivo de uma das emissoras dessa capital.





O Botafogo entrou em campo de calções brancos. A experiência nasceu na Bolívia e deu resultado: o alvi-negro saiu invicto de gramados bolivianos. No Rio, enfrentando o Atlético Paranaense e o Southampton com calções brancos, o Botafogo não perdeu: surgiu mais uma superstição no esporte; os calções pretos davam azar ao Botafogo. E domingo apareceu o alvi-negro da "estrêla solitária" com os calções brancos outra vez. Mario Viana, todavia, mudou todos os planos. Como poderia êle apitar direito com tanta semelhança de uniformes de cruzmaltinos e botafoguenses? De fato, o Vasco com camisas brancas, faixa diagonal preta, calções brancos. O Botafogo com calções brancos, camisetas alvi-negras. Estabeleceria confusões, não resta dúvida. E o Botafogo, por ordem do juiz, teve que deixar a cancha para trocar os calções... Depois, o Botafogo entrou em campo de calções pretos!...

O começo da história parecia quebrar a nova superstição. O Vasco, lider invicto, estava envolvido como macaco enrodilhado em cipós, e o onze treinado por Zezé Moreira crescia na cancha, em volume de jôgo e até em tentos. Heleno estava em Buenos Aires, como a esperança





do Boca Juniors. O Botafogo esta a na Ga... e ... saba sem muitas credenciais. Mas enquan... He... hora Zezinho marcava dois tentos pelo Botafogo...

O primeiro tempo terminou assim: 2x0 pró-... serviram para encorajar a torcida alvi-negra pois... Todo o time jogou bem na fase inicial. To... o ti... Nerino e Braguinha. Si Heleno estivesse aí, ...eus ... testos, suas mãos mil vêzes teriam ido aos quadris... "como é possivel tão poucos errarem tanto ...m tã...

Na etapa complementar as coisas seguiram c... entre a defesa e o ataque do Botafogo, ter, em joga... Daí para diante, naturalmente encabulado pela... ficou tonto na cancha, permitindo ao Vasco c... con... cabeceando muito bem uma bola alta. 2x2. Aí c... ções pretos. Os calções pretos voltaram a dar az... jôgo o Botafogo terá que jogar de calções branco... ou não queira o árbitro...

Consolidou-se assim a nova superstição espo...
Mas, à margem dessa crendice, cristalinament...

Luiz Mendes escreveu: Ao Botafogo faltou controle e ao Vasco sobrou espírito de luta

MOACIR

LAERTE

BRAGUINHA

ALFREDO

AVILA

MARINHO

JUVENAL

OTAVIO

BRAGUINHA

Ga a e no lu ar de Heleno surgia Zezinho, um capi-
an Heleno nada podia fazer pelo Boca na mesma,
Botafogo.
2x0 pró-Botafogo. Os tentos do substituto de Helen
egra pois Zezinho apareceu demonstrando qualidades
To o time? Ah! estava esquecendo os dois ponteiros
aí, eus braços mil vêzes se teriam levantado em pro-
s quadris em atitude interrogativa como a perguntar:
nto m tão pouco tempo?".
egui em como estavam, até Juvenal, o traço de união
r, em jogada infeliz marcado o primeiro goal do Vasco.
ado pela jogada desnorteante que praticou, Juvenal
sco o contrôle das ações até o empate, obra de Ismael
2x2. Aí despertou a torcida alvi-negra: foram os cal-
a dar azar. Ninguém mais foi culpado: no próximo
es brancos, confunda ou não confunda o juiz, queira

ição esportiva.
alinamente flutua a grande verdade: ao Botafogo fal-

tou controlar melhor o periodo de vantagem, enquanto ao Vasco sobrou espírito de luta, um espírito de luta amadorista, raro entre profissionais. Essa a razão única do empate, o empate que teria vindo com calções pretos, brancos ou vermelhos...

OS MELHORES

Juvenal, até marcar o goal contra, foi o melhor jogador do Botafogo. Sua quedа de produção, motivou a queda do Botafogo. O player mineiro é tão brioso que perdeu a noção dos nervos ao ser infeliz, marcando aquêle goal para o Vasco. Gerson também este e bem, falhando Oswaldo nas saídas do arco. No ataque, Otavio e Zezinho jogaram isoladamente, tendo Geninho cooperado até o Vasco reagir.

No Vasco, Barqueta e Laerte pontificaram no trio final e Alfredo e Moacir na intermediária. Nestor, Ipojucan, Ismael, formaram as melhores peças do ataque, restando a Pacheco um trabalho proveitoso.

O juiz, sr. Mario Viana, quase sem [illegible]

2º GOAL DO BOTAFOGO!

ZEZINHO

AEDO

NERINO

BARQUETA

TORNEIO MUNICIPAL

Quarta-feira — dia 9 de Junho

VASCO 3 x AMÉRICA 1 (vasco 1 a 0). No campo do Fluminense — Ypojucan (2) e Mario, do Vasco — Ivan, do América, — Juiz: Alberto da Gama Malcher, fraco. Cr$ 25.464,00. VASCO — Barqueta; Laerte e Wilson; Alfredo, Moacir e Sampaio; Nestor Ipojucan, Pacheco, Ismael e Mario. AMÉRICA — Jorge, Jonga e Alcides; Gamba Osvaldo e Valter; Roberto, Ivan, Cesar, Campista e Haroldo. Aspirantes: Vasco 4 x América 1.

FLAMENGO 5 x MADUREIRA 0 — (2 a 0). No campo do Botafogo — Jair (2), Durval (2) e Zizinho — Juiz: Mario Viana, regular. Cr$ 17.891,00. FLAMENGO — Doli; Newton e Miguel; Vaguinho, Jaime, Farah, Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Vevé. MADUREIRA — Nene...; Mario Brandão e Godofredo; Arati, Claudionor e Mineiro; Lupercio, Didi, Eunapio, Beijinho e Bitinho. Aspirantes: Flamengo 7 x Madureira 1.

BOTAFOGO 5 x SÃO CRISTOVÃO 2 (3 x 2). No campo do Vasco — Geninho (2) Otavio (2) e Zezinho, do Botafogo — Edgard e Jarbas, do S. Cristovão. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Cr$ 10.446,00. BOTAFOGO — Osvaldo: Gerson e Santos: Martinho, Avila e Juvenal: Nerino, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha. S. CRISTOVAO — Joel: Mundinho e Lino: Richard, Fulau e Souza: Wilson, Paulinho, João Manta, Jarbas e Edgard. Aspirantes: Botafogo 4 x S. Cristovão 3.

Quinta-feira — dia 10 de Junho

VASCO 2 x SOUTHAMPTON 1 (1 a 1). No campo do Vasco —

PLACARD FUTEBOLISTICO

Djalma e Chico, do Vasco — Scott, do Southampton — Juiz: George Reader, bom. Cr$ ...... 501.100,00. VASCO DA GAMA — Barbosa: Ausgusto e Wilson Eli, Danilo e Jorge: Djalma, Maneca, Friaça, Ademir e Chico. SOUTHAMPTON — Black: Ramsay e Rochford: Wilkins, Clemens e Mallet: Day, Scott, Wayman, Curtiss e Grant.

Sexta-feira — dia 11 de Junho

Torneio Municipal:

FLUMINENSE 2 x BANGU 1 (Flu 1 a 0). No campo do Botafogo — Juvenal e Orlando, do Fluminense — e Pé de Valsa (contra) do Bangu — Juiz: Mario Viana, bom. Cr$ 21.976,00 FLUMINENSE — Castilho: Pé de Valsa e Haroldo: Indio, Mirim e Bigod : Rubinho, Simões, Juvenal, Orlando e Rodrigues. BANGU — Orlando: Hermógenes e Nogueira: Madeira, Haroldo e Ilaim; Tião, Amaral, Cardoso, Menezes e Zezinho. Aspirantes: Fluminense 5 x Bangu 1.

Sábado — dia 12 de Junho.

Em Vitória — Espirito Santo — FLAMENGO, do Rio, 6 x RIO BRANCO 1 — Jair (2), Zizinho, Durval, Vévé e Moacir, do Flamengo — e João Pedro, do Rio Branco. Juiz: Malcher da Gama, bom. FLAMENGO — Luis: Nilton e Norival: Biguá, Jaime, (Vaguinho) e Fará, (Jaime), (Cuito): Luizinho (Jacir), Zizinho, Durval, Jair (Edmur) e Vové (Moacir). RIO BRANCO — Biandolino: Cavalieri e Helio Baiano, J. Pedro e Toninho (Erli): Moacir (Jardel), (Cica), Alci, (Pinto), Erli, (Altamiro), Nenem e Milton (Moacir).

Domingo — dia 13 de Junho

TORNEIO MUNICIPAL

VASCO 2 x BOTAFOGO 2 (Botafogo 2 a 0). No campo do Flamengo — Zezinho (2) do Botafogo — Juvenal (contra) e Ismael, do Vasco. Juiz: Mario Viana, bom. Cr$ 61.760,00 VASCO — Barqueta; Laerte e Sampaio; Alfredo, Moacir e Aedo: Nestor, Ipojucan, Pacheco, Ismael e Mario. BOTAFOGO — Osvaldo: Gerson e Santos: Marinho, Avila e Juvenal: Nerino, Geninho, Zezinho, Otavio e Braguinha. Aspirantes: Botafogo 2 x Vasco 1.

OLARIA 2 x S. CRISTOVAO 2 (Olaria 2 a 0). No campo do Bangu — Esquerdinha (2), do Olaria — Jarbas, e Edgard, do S. Cristovão. Juiz: Aristoclio da Rocha, bom. Cr$ 6.014,00. OLARIA — Zezinho: Loleco e Lamparina: Walter, Claudio e Ananias: Gerson, Olavo, Baiano, Ubaldo e Esquerdinha. S CRISTOVAO — Joel: Mundinho e Lino: Richard, Bulão e Souza: Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Edgar. Aspirantes: Olaria 5 x S. Cristovão 1.

TEMPORADA DO VASCO NA BAHIA — VASCO 4 x S C BAHIA 2 — Ademir, Pedrinho (contra), Friaça e Tuta, do Vasco e Hugo e Isaltino, do S. C. Bahia — VASCO — Barbosa: Rodulo e Wilson: Eli, Danilo e Jorge: Friaça, Ademir, (Tuta), Maneca, Dimas e Chico. ESPORTE CLUB BAHIA — Leça; Arnaldo e Grilo; Pedrinho, Ivon e Silva; Jereco, Fabrini, Zé Hugo, Viana (Nivaldino) e Isaltino.

TEMPORADA DO SOUTHAMPTON — SOUTHAMPTON 1 x SELEÇÃO MINEIRA 1 (0 a 0) Em Juiz de Fora — Wayman; do Southampton — e Aloisio — da seleção Mineira — Juiz: George Reader, bom. Cr$ 320.000,00. SELEÇÃO MINEIRA — Mão de Onça; Pescoço e Canhoto: Mexicano, Afonso e Carango: Aloisio, Paulo Garcia (Waltinho), Zoé (Paulo), Waltinho (Nivio) e Nivio, (Barros). SOUTHAMPTON — Black: Ramsay e Rockford: Wilkins, Webber e Mallet: Day, Scott, Wayman, Curtiss e Grant.

TEMPORADA DO FLAMENGO EM VITÓRIA — FLAMENGO 4 x VITÓRIA 1 — Jair (2), Jacy e Moacir, do Flamengo, Fernando, do Vitória — Juiz: Alberto da Gama Malcher, bom. Cr$ 55.000,00. FLAMENGO — Doli: Miguel e Serafim: Biguá, Jaime e Fará: Jaci, Luizinho), Vaguinho, (Jaci), Jair (Edmur) e Moacir.

TEMPORADA DO AMÉRICA NO CEARA'. — FORTALEZA 3 x AMÉRICA 2 — Paulino (2) e França, do Fortaleza, — Lima e Maxwell, do América — Renda. Cr$ 60.000,00.

CAMPEONATO MINEIRO: América 1 x Cruzeiro 1 — Vila Nova 2 x Siderúrgica 0.

CAMPEONATO PAULISTA: Ypiranga 1 x Palmeiras 1 — Juventus 2 x Nacional 1.

CAMPEONATO GAÚCHO: Grêmio 4 x Corintians 2 — Nacional 1 x Renner 1.

CAMPEONATO NITEROIENSE: Humaitá 1 x Fonseca 1.

Esgrima

(Cont. da pág. 16)

abertas em locais distintos em forma de rodisio, — ela foi prontamente aceita pela maioria dos diretores da entidade, porém entregue ao ostracismo. Ninguém evidentemente nada quer, ou nada pretende em proveito de tal coisa e daí um movimento de lentidão para trapalhar pela renovação dos quadros de primeira grandeza da esgrima pátria.

Estamos ainda no terreno dos Tomaz Carrilho, Frederico Serrão, D'Alessandri, De Paula e outros, e existem ainda os que falam na volta de Joaquim do Couto Simões.

O exemplo das competições abertas efetuadas pela Federação Metropolitana de Pugilismo em absoluta primeira mão, com o seu campeonato de estreantes do corrente ano, logrou êxito dos maiores, tendo uma grande repercussão e agora voltamos as nossas vistas para a esgrima, que merece e precisa de uma posição mais solida no cenário do esporte carioca e brasileiro.

De binóculo em punho

Por GALHARDO GUAYANAZ

Foram pródigas de surpresas as corridas de sábado e domingo no Hipodromo da Gávea. Fracassaram, em quase tôda a linha, os favoritos, deixando a cátedra tonta. Os "foguetes" preparatórios para os festejos de Santo Antonio começaram no sábado, com as vitória de Ariel e Hélicon, sendo que Clarão foi a grande "bomba"... Mas, a verdade é que não havia razão para que Clarão fosse um azar tão destacado (o diabo é que a gente só se lembra dessas coisas depois que o páreo foi corrido): nos exercícios preparatórios para o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, corrido há quinze dias, Clarão tinha evidenciado qualidades positivas. Com exceção de Apuvo, fôra o que melhor trabalhara, assombrando os "corujas" com a sua mobilidade... Tanta era a fé que havia em Clarão que o filho de Caimbé foi, um dos mais apostados, devendo ratear Cr$ 145,00 — e isso num páreo em que figurava Hamda...... Trabalhara tão bem que Irigoyen preterira outro competidor para montá-lo... Na corrida, entretanto, pouco pudera produzir e os apostadores o esqueceram, abandonando-o agora nas apostas. E Clarão ganhou uma boa corrida! Tomou a ponta, assim que a fita foi levantada, foi perseguido o tempo todo por Hellen e, quando esta afrouxou, ainda encontrou energias para resistir ao duplo e violento ataque de Indico e Apuvo. E ao ressaltar a vitória de Clarão no Grande Prêmio Alexander de Tunis, devemos ressaltar também a atuação de Anésio Barbosa no seu dorso. Depois de um período de má sorte, para o qual, é preciso que se diga, êle também concorreu, pois há tempo que vinha montando sem demonstrar a sua antiga perícia, Anésio Barbosa voltou em grande forma esta semana, obtendo duas vitórias das mais aplaudidas: com Clarão, no domingo, e com Hélicon, no sábado. Outro jockey que se destacou nas duas reuniões foi Riogoni, sempre correto e preciso nos seus arremates, pois levou ao vencedor nada menos de cinco animais: Ariel, Otéui e Mavilis no sábado e Piratinha e Luva no domingo. No Clássico Vieira Souto, venceu Evelyn, folgadamente, muito bem corrida pelo Irigoyen, enquanto Adão Ribas e Emigdio Castillo portavam-se como bisonhos aprendizes. Aliás, não foi só nêsse páreo que Castillo decepcionou os seus "fãs" — montando Esquivado também fracassou. Correu-o na ponta, apesar do "handicap" desfavorável, em vez de reservá-lo para a reta final e isso lhe foi fatal. Mas não é só isso que temos contra Castillo. Está se portando muito mal nas partidas o bridão chileno e tão repetidos são os seus êrros nêsse sentido que a gente chega a pensar em má fé...

O TÊNIS DE MESA EM PÔRTO ALEGRE

Por SYLVIO RANGEL

A recente excursão do Olimpico Clube a Pôrto Alegre obrigou-nos a procurar notícias sôbre o esporte da bolinha branca entre os gaúchos, para que os nossos leitores possam aquilatar dos resultados que foram obtidos pelos cariocas.

Administrativamente, cabe à Federação Atlética Rio Grandense o contrôle das atividades, sendo atualmente seu presidente o sr. João Luis Daudt. Uma comissão técnica, sob a direção de Léo S. Campos, que é também praticante de tênis de mesa e o quinto jogador da cidade, dirige executivamente os campeonatos e torneios.

Em 1947 realizou-se o campeonato por equipes inter-clubes, sagrando-se campeão, pela terceira vez consecutiva, o E. C. Rui Barbosa, com a seguinte equipe: Norberto Gerhardt, Vitor Loes Cabral, José Cavalli, Ottomar Gerhardt e Carlos Clóvis Pinto. Na segunda classe foi campeão a equipe do Garibaldi F. C., e em ambas as classes foi vice-campeão a Sociedade Ginástica Pôrto Alegre (Sogipa). Também foi realizado o campeonato individual, nele tomando parte os três melhores jogadores de cada clube, sagrando-se campeão o raquetista Norberto Gerhardt. O campeonato de duplas foi vencido por Norberto e Vitor Cabral, do E. C. Rui Barbosa.

O "ranking" oficial para o ano de 1947 foi o seguinte: 1) Norberto Gerhardt; 2) Vitor Lopes Cabral; 3) Harry Hoett; 4) Alberto Montechio; 5) Léo Campos; 6) José Cavalli; 7) Germano Verch; 8) Arnaldo Mayesky; 9) Adão Garcia.

Como complemento das atividades anuais, foi realizado, na sede do Clube de Regatas Vasco da Gama, um torneio aberto popular, que reuniu 81 amadores pertencentes a 9 clubes. Sagrou-se vencedor o tenista de mesa Arnaldo Mayesky, do Grêmio de Regatas Duque de Caxias, seguido de Harry Hoett, do C. R. Vasco da Gama.

Como parte integrante dos festejos de 7 de Setembro, foi realizado, na sede do Vasco da Gama, um torneio aberto de duplas, que teve sensacional transcurso e como vencedores Arnaldo Mayesky e Germano Verch, do G. R. Duque de Caxias.

Os gaúchos estão firmemente decididos a disputar o próximo campeonato brasileiro e por certo a sua equipe, embora estreante, não fará figura apagada frente aos experimentados raquetistas cariocas, paulistas e fluminenses.

DE REVES

Por CANHOTINHO

O Olimpico foi a Pôrto Alegre. Muito bem. Se, por acaso, não pediu licença, quem pagará a multa? O América e o Municipal, forçosamente, pois estamos na época das leis retroativas.

★ O América e seu diretor de tênis de mesa pensam que a parada está ganha. Pois sim... Ri melhor quem ri por último.

★ Existem dezenas de clubes não filiados que praticam o tênis de mesa. Não haverá um benemérito que queira aproveitar êstes rapazes e organize um torneio aberto?

★ José Izoleti procurou Silvio Rangel, e êste me procurou. Motivo: pedido de retificação da minha informação sôbre convite para futura presidência. Resposta "de revés": não visamos José Izoleti, porque, pelo muito que trabalhou pelo tênis de mesa e por suas inúmeras e excepcionais qualidades, merece toda a nossa consideração.

CROSSES & GRAVATAS

(Cont. da pág. 6)

ticipação dos representantes do box brasileiro às Olimpíadas de Londres cresceu extraordinariámente o numero de estudantes de inglês nos cursos especializados de linguas, e entre outros têm conseguido amplos progressos algumas destacadas figuras do pugilismo metropolitano como sejam o Tauffic Nasser, o Eurico Marcondes, o Altamiro Cunha, o Abilio, e quase uma centena. E' possivel que depois da partida para Londres, da representação da C. B. P., em que deverá figurar Jamil Nasser, como o aluno mais aplicado, muitos procurarão aperfeiçoar os conhecimentos de espanhol, pois haverá prêmios de viagem com a disputa do Campeonato Latino Americano de Box, no Chile!

u
qu
precis
do jog
creança, q
tra a pinta.
ção, tanto mais
para a quêles que a
volvimento do juvenil
tro da própria prática do
do com a educação física e cuidados
higiênica e alimentar que se fazem necessários.

Em caso contrário, nessa iniciação que sempre se proc ssa antes dos 16 anos, o aprendizado vai se fazendo inteiramente à vontade, entregues os p quenos jogadores à sua própria intuição, o que faz malograr muitas vocações.

N cessário portanto que os Clubes criem divisões de infantis, onde se possa iniciar o trabalho.

Quanto à segunda causa citada acima, podemos assim resumi-la. Sabemos todos nós que o futebol não se ensina e que, a não ser que o jov m seja portador dos dons inatos já acima mencionados, nunca aprenderá. por mais que lhe queiram ensinar, a jogar futebol. Ora, não se ensina mas aprende-se. Assim, quando se é portador das tais qualidades, é pr ciso que êsse aprendizado se faça sob as vistas de pessoas capazes, isto é sob uma ori ntação técnica competente, pois do contrário, à medida que se desenvolvem as qualidades, vão se criando também defeitos que o orientador precisará coibir. E, muitas vêzes, a habilidade de manejar a bola não vem acompanhada no individuo de outras qualidades imprescindiv is à boa prática do futebol, tais como o espírito de cooperação, o de solidariedade, o sentido da equipe etc., virtud s estas que têm de ser inteligentemente desenvolvidas. Para isso é preciso que o preparador — os inglez s chamam de "coach" — seja pessoa absolutamente capaz, aliando ás qualidades de instrutor as de verdadeiro educador, já que t m de contribuir também eficazmente para a formação de uma mentalidade sã do futuro profissional, mentalidade que nessa fase de evolução irá se desenvolver.

A maioria, porém, de nossos Clubes, relega esta função para um plano secundario, pois em quase todos êles os juvenis — fase de desenvolvimento em que o jogador mais precisa, como vemos, de uma assistência integral — estão entregues a curiosos que, embora p ssoas de boa vontade, muitas vêzes dedicadissimas, não possuem os conhecimentos e predicado essenciais à função.

E naqueles clubes em que alguma assistência de melhor ordem é dada a esta categoria, tal assistência se resume exclusivamente em um sempre deficiente preparo físico, um relativamente bom preparo tático, mas uma ausência absoluta de preparo técnico que nos parec ser essencial na formação dos jogadores.

Quanto à assistência médico-higiênica geralmente é deficiente porque todos os cuidados são para os profissionais, e a assistência de fundo moral e educativo geralmente ausente.

Falta portanto o "coach", isto é, o preparador competente, falta o plano, falta o traba-



...io,
...a dos
Heleni
oficiais da
...s nomes não quis

...uado
...ganizar e dirigir
...es.
... anteriormente, sugerido, honesta e despre-
...B. um eficiente plano de treinamento do qual não
diplomaticamente declinou do convite. Com isto, está
...le não queria um passeio a Londres e sim trabalhar pelo
... que irá a Londres. Agora, com a premência de tempo,
... largar o "rabo de foguete" em suas mãos, como o fizeram com Moacir Daiuto.

Moacir Daiuto, diretor-técnico da Federação Paulista de Basquetebol e que ultimamente vem orientando tecnicamente a seleção paulista, foi convidado pela C.B.B. para substituir Gerson Sabino na direção do scratch brasileiro que irá a Londres.

E' bem verdade que a figura simpática de Moacir Daiuto é ainda bem recente nos anais do basquetebol; todavia, trata-se de um elemento estudioso, meticuloso e bastante criterioso. Por essas razões, êsse desportista deverá contar com a cooperação de todos nós, porquanto a paixão regionalista ficará à parte em benefício do êxito, ainda bem que relativo da representação brasileira em outras plagas.

Moacir Daiuto, que terá pela frente a sua maior oportunidade para demonstrar o que sabe realmente de basquetebol, numa competição de tamanha envergadura não dispondo do tempo necessário para submeter os valores brasileiros aos indispensáveis exercicios preparatórios (devido ao cochilo da C.B.B.), naturalmente preocupar-se-á mais — uma vez que a nossa representação será integrada por 10 elementos — com os cinco efetivos das seleções paulista e carioca, considerando-se os resultados técnicos obtidos na Pré-Olimpica de São Paulo onde os outros Estados — Rio Grande do Sul e Minas Gerais — foram representados por jogadores sem credenciais para figurar no scratch nacional.

Desta forma, é de esperar-se o aproveitamento de Braz, Silvio, Alexandre, Massenet, Luisinho, Pacheco, Évora, Guilherme, Algodão e Alfredo.

EXCEPCIONAL O "MEETING" PUGILÍSTICO NO...

(Continua na pág. 6)

Paulo Oliveira e Nelson Mengarelli fizeram um combate sem brilho, opaco e sem ações decisivas. Mengarelli combateu mais cautelosamente do que Paulo Oliveira, fugindo ao combate a meia distância, e assim não foi convincente nem definitivo o desfêcho dêsse combate, em que Paulo Oliveira foi o vencedor por decisão.

Verdadeiramente dramática foi a disputa do match entre Kaled Cury, paulista e campeão latino-americano de 1947, e o persistente marujo José Nascimento Dias. Logo de início Kaled procurou fazer impor o seu punch justo e buscou o combate decisivamente; entretanto Nascimento Dias também estava com a mesma disposição e um potente hook do marujo derrubou Kaled para uma contagem de oito segundos. Somente patenteando sua fibra e conhecimentos técnicos, pôde Kaled voltar ao combate, para a seguir ocasionar dois knock-downs a Nascimento Dias, um de 6 e outro de 3 segundos. No segundo round recrudesceu a violência e agressividade de parte a parte, em que Nascimento Dias conseguiu obter melhor pontagem. O terceiro assalto foi renhidamente disputado, em cujo transcorrer Kaled por duas vêzes foi rudemente atingido e chegando a cambalear. A vitória de Nascimento Dias foi convincente, deixando patente que Kaled Cury tem um substituto à altura de sua classe excepcional.

Foi essa a "big-night" do box brasileiro, que será repetida no próximo dia 20 do corrente, quando será travada a terceira e última seleção pré-olimpica.

...ICHA CESTOBOLÍSTICA

CARMO, DO MACKENZIE

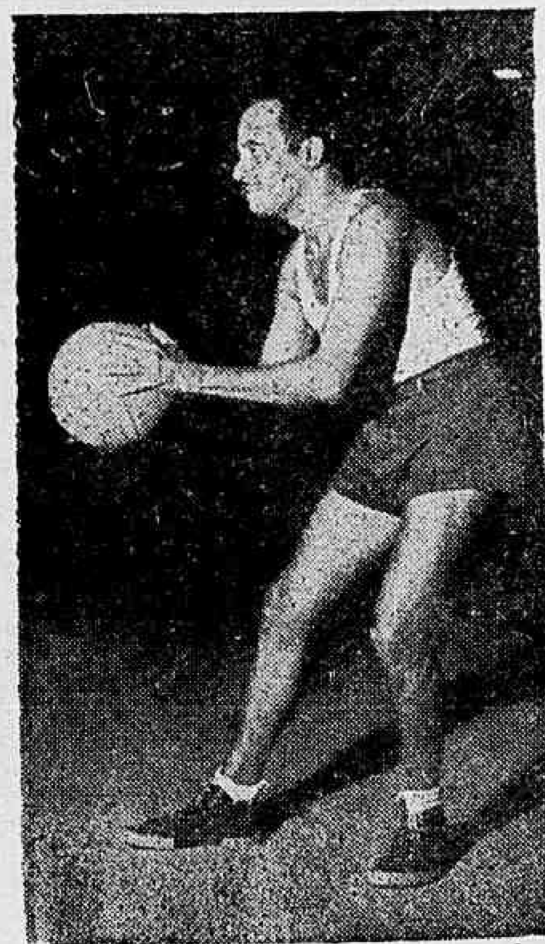
Aurélio Carmo Barbosa, o nome por extenso do nosso entrevistado, nasceu no Distrito Federal, no dia 23 de Julho de 1921. E' casado, pesa 78 quilos, mede 1 metro e 79 centímetros e seus cabelos são castanhos.

Carmo iniciou a prática do basquetebol em 1937, no Icaraí Praia Club (I. P. C.) de Niterói, onde permaneceu até 1939. Em 1940 transferiu-se para o Vasco da Gama disputando ainda por êste clube a temporada de 1941. Em 1942 disputou pelo Grajaú Tênis Clube e em 1943 passou a integrar o quadro do América. Levado por seus afazeres particulares a Pernambuco, inscreveu-se pelo Náutico Capibaribe disputando com eficiência por êste clube nordestino as temporadas de 1944 e 1945. Finalmente em 1947, Carmo passou a fazer parte do quadro principal do Mackenzie onde, também, é o responsável pela parte técnica do quadro de aspirantes.

Como se observa, Carmo tem ... adquiridos no ról das borboletas"...

Dois clubes acima citados, Carmo Barbosa foi 6 vêzes campeão. Três vêzes pelo Icaraí, sendo que em 1937 da 2.ª Divisão e em 1938 e 1939 da 1.ª Divisão; em 1941, da 2.ª Divisão, pelo Vasco da Gama e bi campeão (1944-1945) pelo quadro principal do Náutico, de Pernambuco.

A maior emoção na carreira esportiva, diz Carmo: "Foi quando assinalei a minha estréia em quadras nortistas, integrando o "five" do Náutico contra o S. C. Recife, pelo campeonato pernambucano. Neste jôgo — lembro-me ainda — fiz a cesta da vitória — 28 x 27 — nos últimos segundos do tempo regulamentar".

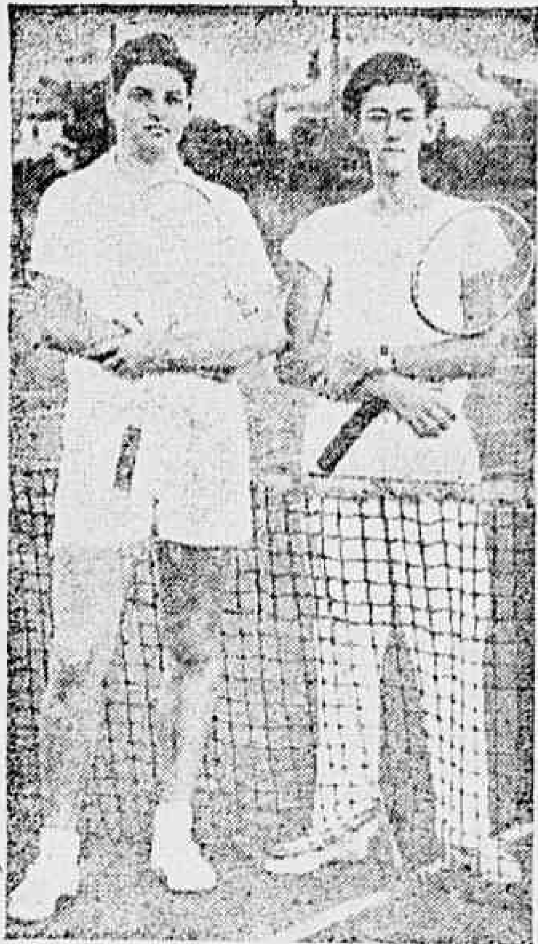


Carmo.

★

Carmo, que fora do esporte é industriário, participou também requisitado por Kanela, atualmente o "coach" mais em evidência no Brasil, nos treinos da seleção carioca para a disputa do troféu "Vargas Neto" com a seleção fluminense.

Além do seu esporte predileto que é a Aviação, na qual é piloto civil em aviões de turismo, Carmo aprecia também, o tênis e a natação, tudo isto, é claro, independente do basquetebol.



Luis Cardoso de Almeida, participante do I Campeonato Aberto da Juventude.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DA JUVENTUDE

Por MISTER LOB

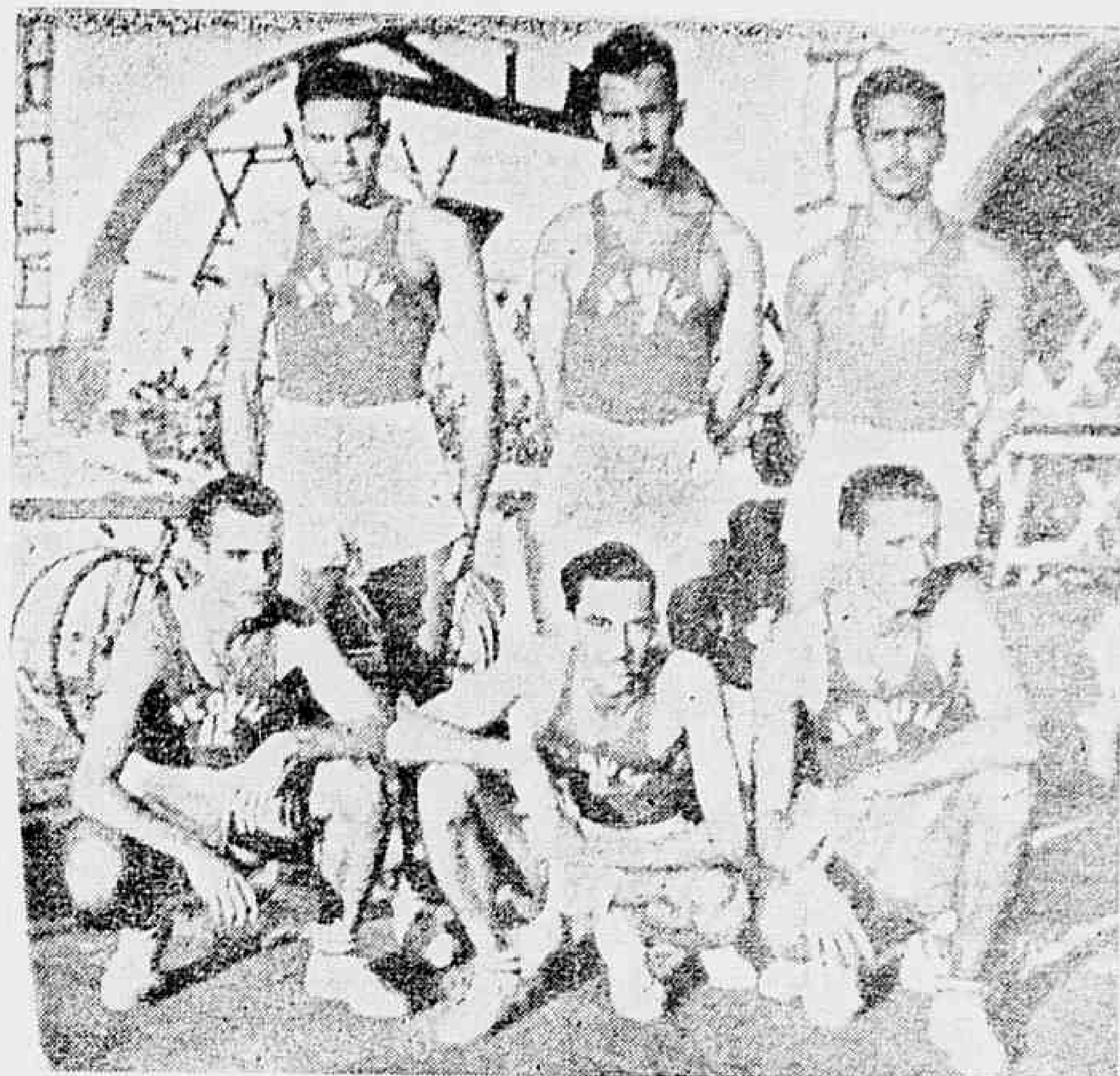
Cercado da maior expectativa o 1.º Campeonato Aberto da Juventude promovido pela F. M. T. promete t r um desenrolar verdadeiramente sensacional. Congr gando as melhores raquetes brasileiras até 21 anos de idade o Campeonato da Juventude vae nos mostrar a fôrça nova do tênis brasileiro não devendo ser esquecido o fato de que na atualidade alguns dos nossos m lhores raquetistas estão incluidos naquela idade. Assim de São Paulo teremos a participação de valores dos mais conhecidos taes como Francisco Frisoni, que até experiência Int rnacional já possui, dado que atuou no último Campeonato Aberto realizado em Montevidéu, Rubem Rangel e Armando P rla, êstes menos conhecidos do público carioca mas já consagrados p los aficionados bandeirantes. A figura máxima do Torneio, cremos nós, será Luis Cezar, o conhecidissimo "Cabelo de Fôgo" que atualmente defende as côres do Graciosa Tênis Club de Curitiba, depois de obter os mais assinalados êxitos nos diversos torneios realizados em S. Paulo e Rio enfrentando inclusive os maiores jogadores nacionais e estrangeiros. No Rio pod remos salientar uma série de jovens tenistas como Roberto Melo, Julio de Lamare, Ivan Oeste Carvalho, Pedro Moacyr, Gilberto Gama, Otavio Borgeth Filho, Luis Carlos de Almeida e muitos outros cujos encontros com os paulistas constituirão na certa espetaculos dos melhores esportiva e tecnicamente. Também no setor feminino o numero de inscriçõ s foi bastante animador e assim sendo o 1.º Campeonato Aberto da Juventude deverá constituir autêntico sucesso.



Os participantes da peleja de duplas do torneio internacional. Ruy Ribeiro-Seymour Greenberg, Armando Vieira e Paulo Ferraz.

RAQUETADAS

A atuação de Armando Vieira frente ao americano Seymour Greenberg veio nos mostrar o grande progresso feito por Armandinho durante a sua permanência nos Estados Unidos. Assim é que a "direita" se mostra com uma regularidade que antes desconheciamos, efetuando magnificamente o tiro cruzado e atacando sempre com eficiência. Durante a partida Armandinho demonstrou vontade firme de vencer, não exibindo mais aquela irregularidade de espirito que antes era apanágio da sua pessoa e responsável por muitas derrotas desconcertantes. Outro golpe que melhorou extraordinariamente foi o "serviço", que agora apresenta-se regular e violento, conseguindo Armando muitos pontos por intermédio dele. ★ O nosso conhecido Frank Parker, que venceu há pouco o Torneio Aberto da França, vem de obter idêntico sucesso no Torneio Internacional de Bruxelas, abatendo na final o seu compatriota Budge Patty por 6x1, 3x6, 6x1 e 6x2. Com a retirada de Kraemer das lides amadoristas, cremos que êste ano o simpático Parker não terá adversários capazes de derrotá-lo, a não ser, possivelmente, Ted Schroder, um dos representantes dos Estados Unidos na Taça Davis. ★ O campeonato inter-clubes da 4ª Classe reuniu êste ano nada menos de 11 equipes, o que lhe assegura um transcorrer dos mais disputados. Caiçaras, Vasco, Fluminense e Tijuca constituem o grupo do qual deverá sair o provável campeão. ★ Sabemos que o diretor de tênis do Fluminense, Roberto Azúrem Furtado, está no firme propósito de conseguir a vinda de um treinador americano para o aperfeiçoamento das raquetes tricolores. A iniciativa será de grande alcance para o tênis carioca e fazemos votos que ela se concretize. ★ O Vasco êste ano parece disposto a colocar o seu departamento de tênis à altura de outros grandes clubes da metrópole. Fala-se na aquisição de destacados jogadores para a defesa do pavilhão cruzmaltino. Aguardemos os acontecimentos para a verificação da notícia.



O disciplinado conjunto do Jequiá que, com as suas esplêndidas atuações, vem sendo a grande sen a ão da temporada. Em pé, da esquerda para a direita: Zeca, Carlos Alberto e Luis. Ajoelhados na mesma ordem: Chuca, Otto e Waldir. Êste último abandonou os esportes, sendo substituido por Anselmo.

VOLEI

Escreve
SYLVIO CINTRA FILHO

O JEQUIA', GRANDE ATRAÇÃO DO TORNEIO DA CIDADE

Dentro os clubes que vêm participando do Torneio Cidade do Rio de Janeiro, alguns deles têm aparecido de maneira mais d stacada. Citaremos por exemplo o JEQUIÁ F. C., o simpático clube da ilha do Governador.

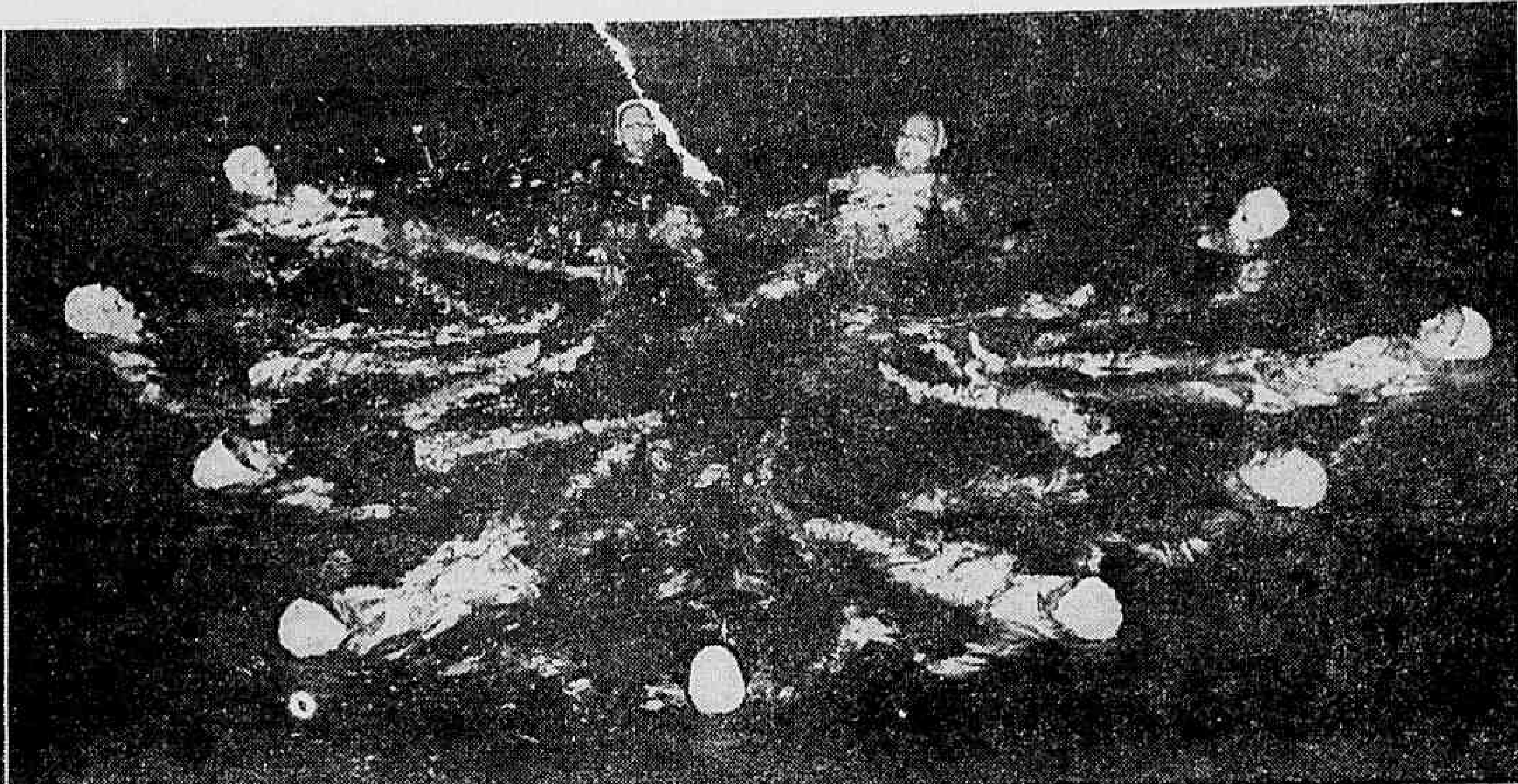
Aparecendo, êste ano, entre os demais filiados da Fed ração Metropolitana do Voleibol, o Jequiá vem entusiasmando, não só seus adeptos, como também, os demais frequentadores de nossas quadras. Concorrendo ao lado do Tabajara, Fluminense, Flamengo, América e Municipal, conseguiu classificar-se para a parte final do Torneio em referência, depois de vencer os três últimos e lutar galhardamente com os dois primeiros. Contando com um conjunto muito bem armado, onde Carlos Alberto, Zeca e Otto são os valores mais positivos, e Luis, Anselmo e Chuca completando com eficiência o quadro, os pupilos de Antoninho vêm despertando a at nção daqueles que apreciam o bom voleibol, tanto que, já é considerado um adversário de respeito. Tem o b njamin da entidade carioca, na sua presidência o Tenente Flavio Pedreira, um esportista de fibra, e que tudo tem feito m beneficio do clube. E' pensamento seu, como dos demais componentes da Diretoria, que o Jequiá tome parte no campeonato da cidad . E' verdade que, para concretizar êste desejo, torna-se necessário afastar certas dificuldades, entre elas, a falta de uma quadra aqui no Rio, onde possa realizar os seus jogos, uma vez qu é impossivel realizá-los em seu campo, na ilha, devido a falta de condução em certas horas da noite. Acreditamos que êste empecilho seja afastado, levando-se em conta, o dinamismo e a maneira de agir de s us responsaveis que não têm poupado esforços em tudo aquilo que diz respeito ao engransecimento do Jequiá F. C.

Nós, que sempre estivemos ao lado daqueles que lutam pelo progr sso do voleibol carioca, fazemos votos para que tudo saia de acôrdo com as aspirações da familia jequiaense, dando com isso, grande satisfação a todos os seus co-irmãos, bem como, à F. M. V., que têm no Jequiá F. C. um grande companheiro de lutas e glórias.



O Flamengo deixando de concorrer, com sua equip feminina, no Torneio Cidade do Rio de Janeiro, deu um grande golpe errado. Com esta infeliz atitude as estrêlas trocaram de clube, pois, elas querem é jogar. "Estamos desconfiados que a seção de voleibol do rubro-negro está sem direção". ★ — Quem lucrou com isto foram o Fluminense e Tijuca qu conseguiram ótimos reforços para as suas equipes. "Mas, não vão ficar acostumados, pois, esta chance não aparece sempre". ★ — Ao terminar o jôgo feminino Fluminense x Tabajara, Efigênia, defensora do tricolor teve um gesto qu não gostamos, quando quiz responsabilizar o fiscal pela derrota do seu quadro. "Aconselhamos à Efigenia a jogar um pouguinho mais e falar menos". ★ — O representante do Madureira esteve na sede da F. M. V. a fim de saber o debito do seu clube, dizendo que, dentro de poucos dias iria liquidá-lo. "E' uma noticia animadora para a entidade, que está precisando de muita gaita". ★ — Temos notado que a seção do América vem apresentando um c rto declinio. O seu diretor, que é o Sr. Flavio Claro, não aparece nem toma as providências necessárias. "Achamos que o clube da rua Campos Sales está precisando d um Diretor para o cargo e não um cargo para o Diretor". ★ — O Botafogo negando o "passe" de Pequenina para o Tabajara, vae cooperar para o enfraquecimento do "scratch" carioca, que irá no próximo mês a S. Paulo. E' que esta amadora va cumprir o estagio num dos clubes de Niterói, voltando, entretanto, no próximo ano. "Das duas uma: ou o Botafogo tem medo de enfrentar a craque mineira ou então não se int ressa pelo êxito da nossa seleção".





Um a·pecto de uma evolução do ballet aquático reali ado na piscina do Fluminense, sob a direção de Crisca Jane Cotton. A esquerda, o acordeonista Bubi Tiede ann, que animou a parte musical da bela noitada aquática.



O BALLET AQUÁTICO

Pelo FITINHA AuUL

O Ballet Aquático que a Professora Crisca Jane Co'ton apresentou na noite de sábado, dia 5, na piscina do Fluminense, foi uma dessas coisas que encantam aos olhos, como uma festa de raro esplendor.

Espetaculo muito bem controlado pelos sons musicais de instrumentos corretos, teve a seu favor a sincronisação perfeita de esportistas sãs. E, justamente em exibições de tal naipe, onde a vitória ou derrota, acid ntes no terreno do esporte são e honesto, não estão em jôgo, é que se conhecem a qualidade dos desporportistas militantes.

Com muita propriedade a organizadora reuniu no final um número não só de b leza na arte decorativa, como apresentando para o motivo a melhor materia prima que poderia ter sido alvo de sua predileção. Piedade Coutinho simbolo perfeito da natação brasileira e sul-americana, arrebatou da seleta plateia que se comprimia nas diminutas dependências das arquibancadas sociais tricolores aplausos pela beleza do seu numero e pela significação, expressão daquela cena por ela, apresentada, isto é sua figura de campeã. ★ — Com o afastam nto de Leda Carvalho do Revesamento brasileiro falou-se no aproveitamento de Eleonora Schimitd que vem fazendo tempos de 1'12" em São Paulo. Mas agora surgiu a novidade de que, Lygia Cordovil também se prepara para esse fim e tem feito da mesma forma os cronometros registrarem 1'12"... O mais interessante no entanto é que Lygia sendo professora contratada para o ensino da natação num dos estabelecim ntos de classe do govêrno, cremos está impossibilitada de tormar parte numa competição amadora. A menos que ela ensine natação para se divertir, o que não acr ditamos... Vale a pena a viagem a Londres, senhores?... ★ — No Rio teremos nova eliminatoria e por certo novos resultados, com progressos e ascenções técnicas qu já se fizeram sentir. Os paulistas porém, terão que procurar as piscinas do interior ou viajar para o Rio em face da baixa flagrante de temperatura.

PEITORAL CREOSOTADO



EU ANDAVA COMO UM TISICO,
PELA TOSSE ACORRENTADO:
MAS HOJE DEVO ESTE FISICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

ESGRIMA

Pelo MESTRE D'ARMAS

COMPETIÇÕES ABERTAS, UM PASSO A FRENTE!

Muito se tem falado sôbre o marasmo em que se encontra a esgrima carioca. Talvez, um dos motivos básicos seja justamente aquele que acusa como "causa-mater" da queda dêsse fino esporte, ou seja a discrepancia dos nossos dirigentes, inhibidos de "muita vontade" para trabalhar em proveito de algo que a intuição lhes indicou como caminho no terreno do esporte. Uma das soluções apresentadas numa das últimas reuniões de diretoria da Federação Metropolitana de Esgrima, foi justamente a de que, poderiam ser realizadas competições abertas em proveito do cada vez mais crescente desenvolvimento de um esporte, cujo estado letargico mata qualquer pretensão de ir avante na capital federal.

Apresentada essa formula, — ela seria de efetuar competições

(Continua na pág. 12)

REMO PAULO E PERCIO, OS UNICOS REPRESENTANTES DO BRASIL

Pelo SUPER ROWER

O Remo brasileiro poderá ser bem representado em Londres. Aí está essa dupla de rapazes jovens e com possibilidades de muito realizarem na maior competição desportiva do mundo.

Todavia, aos ecleticos, devemos lembrar que, a preocupação de outros esportes deve ser evitada no remo. Vamos deixar de lado as embarcações de oito, quatro, e do próprio "single-skiff", a fim de dedicar todo o tempo de preparação a essa dupla revelação que se acha a Paulo Diebold e Percio Zancani. Ambos ainda no esplendor de suas carreiras reunem possibilidades de progredir muito no confronto com os maiores azes do mundo.

Mas, não é menos certo de que êles estão sem um técnico a altura dos seus predicados, o que implica dizer que carregam alguns defeitos, lá isso carregam, apezar de um numero de virtudes muito maior.

No Rio de Janeiro possuimos apenas um técnico de remo, conhecedor profundo de todo o "metier". Elemento que já provou sobejamente tal fato pelas embarcações que sairam de suas mãos afim de atingir a meta da vitória. Êsse técnico, todos sabem, é Rudolf Keller e é justament aquêle a quem deveria ser entregue o preparo dêsse binômio do remo gaúcho, únicos capacitados a ir a Londres na defesa das côres brasileiras. Pensando bem, o que exist de acertado é mesmo entregar, após uma rápida seleção, todos os elementos de tôdas as modalidades desportivas em condições de representar o Brasil a altura nas mãos dos melhores técnicos nacionais de cada setor.

Fazendo isto teriamos um rendimento seguro, isto é, teriamos explorado o máximo visando obter o indice suficient de preparo desses atletas. E, nêsse tópico particularmente se encontram êsses dois bravos campeões sul-americanos de dois par.os, com e sem timoneiro.

Paulo Diebold e Percio Zancani, os melhores remadores do Brasil, e os únicos que irão a Londres.



MOTOCICLISMO

PELO AZ

O EXTRANHO CASO...

A fundação da Confederação Brasil ira de Motociclismo, veio criar nova situação de embarac nos meios de esporte. Inexpli cav lmente a Confed ração Bra sil ira de Desportos conced u permissão para qu fosse criada e mesma entidade e isso d u ori gem a que exis'isse descont nta mento no seio dos próprios inte ressados.

Não que estejamos "a priori" contra a especialização dos espor portes, mas sim porcu o mo mento não comportava u a se paração de tal naipe, em fac das cisões a que estamos assi tindo.

Muito mais logico e racional eu existisse um Departamento au tônomo, como xiste junto a Fe deração de Ciclismo e Motociclis mo de São Paulo, do que a exis tência por si só de esporte que não comporta assistência própria e meios de subsistência.

O que se depara é que com a criação d tal entidad ... ram-se facções entre os apaixonados do motociclismo, ... sim se dividiram para dar ori gem às mesmas cisões a que no referimos.

Precisamos interromper, par o bem do esport brasileiro lu tas partidarias como as que es tamos assistindo. Em caso con trário, estaremos diante de u: cáos que não será facil diluir.

E. em qualquer parte do mun do, as roupas sujas ficam escon didas, deixando assim que os probl mas de caracter interno sejam resolvidos também internamente. No Brasil, pelo contrário, e com especialidade no Rio de Janeiro, onde os dirigentes pretend m tirar partido da situação pelos cargos que ocupam, sucede justamente o contrário. Cada qu em suas exposições de pr potência, julgam que os cargos é que fazem os homens e não os homens os cargos, como é bem claro na reciproca.

TIRO

...MAS OS MILITANTES SE ENTENDEM !

Pelo ÔLHO DE LYNCE

No nosso último comentário tivemos oportunidade de abordar o caso das desavenças entre as Confederaçõ s Brasileiras de Caça e Tiro e Tiro ao Alvo, a primeira das quais fazia carga contra a segunda encoberta no falso manto da filiação internacional.

Ora, está claro que se trata, — conforme sali ntamos em tempo, — d uma série de contratempos prejudiciais ao esporte de nossa pátria e nada mais.

Enquanto os outros se preparam e entregam seus melhores atiradores aos cuidados dos melhores t cnicos, nós, no Brasil nos dividimos em lutas de facções, esquecendo que está em jôgo o bom nome dêsse salutar esporte de projeção int rnacional.

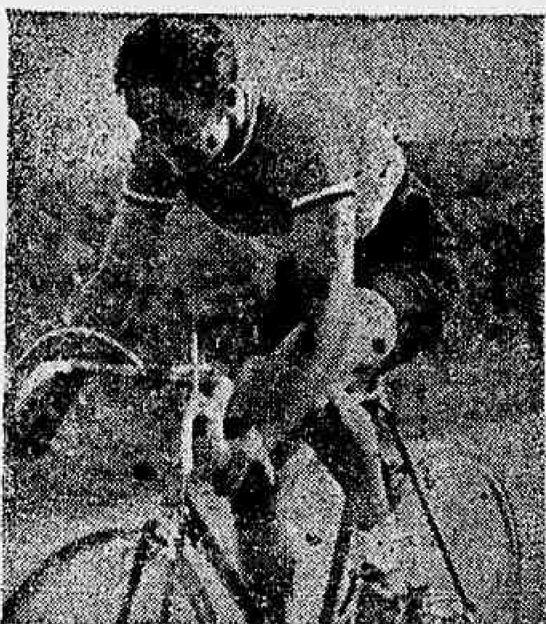
Mas, o que existe de interessante e que dando prosseguimento a êsse tema, hoje abordamos, é que, os militant s, os atiradores de bala, — como classificam-se dentro da mentora de caça e tiro os praticantes do tiro ao alvo, — não argumentam da mesma maneira, não cumulam rancores...

Ainda que pareça incrivel, sendo êl s os elementos basicos para a constituição de nossa embaixada e que justamente se vê calcada na parte técnica a força maxima de expoente, se dão bem uns com os outros...

Temos assistido frequ ntemente um Tenente Ernani Neves, um Helio e um Oscar Mangia por exemplo atirando ora no Club de Caçadores ou Club Guanabara, ora no Fluminens .

Isso é um atestado e para tanto solicitamos a fim de corroborar conosco, as próprias palavras do Capitão Ten nte Adhaury Rocha um dos melhores atirados da entidade de Caça e President da Federação Metropolitana de Esgrima o que põe também em evidência sua capacidade d esportista e administrador, as quais elevam alto o espírito de união existente entre os atiradores — "Que sigam para Londres aquêles qu realmente possam representar o Brasil, pertençam a que entidade pertencerem".

Este o verdadeiro senso, a honestidad do desportista leal e destituido de preconceitos e atitudes malévolas. Infelizmente alguns dos dirigentes não pensam assim e pobres desses que pr ferem a vitória dos clubes, das entidades ou dos Estados, preterindo o triunfo do nosso Brasil. Êles não sabem o que fazem...



O conhecido ciclista francês Emilke Idée, venceu esta importante prova, após luta rija com os melhores ciclista franceses. Com o mesmo tempo do primeiro cortaram a meta pela ordem, Camellini, Fachleitner e Bobet. O 5.º classificado — Guerey — chegou 18m. depois dos quatro primeiros.



Quatro técnicos do atletismo metropolitano: da esquerda para a direita, Francisco Luis Ineco, do Vasco; Oswaldo Gonçalves, do Fluminense; Ernani Costa, do Botafogo; e José Augusto, do Flamengo. Parece que o técnico tricolor leva vantagem na indicação para orientar a representação nacional.

ATLETISMO

Pelo DECATLETA

OSWALDO GONÇALVES, O UNICO CREDENCIADO !

O Comité Olimpico Brasileiro foi bem claro quando definiu que alem do chefe d setor, sómente um único técnico poderá acompanhar cada modalidade desportiva na ida às Olimpiadas de Londres. E' necessário salientar que ainda terá êsse técnico como condição "sine qua non" d viagem, o fato de ser brasileiro nato ou naturalisado e possuir o diploma de conclusão do curso de Professor em Educação Fisica pela Escola Nacional de Educação Fisica da Universidade do Brasil.

Ora, si passarmos uma vista d'olhos no setor do esport -base veremos que nenhum outro técnico, mesmo afastadas as prerrogativas iniciais possui mais recursos técnicos e capacidade moral do que o Professor Oswaldo Gonçalves, figura de real mérito da Escola Nacional de Educação Fisica, e atual técnico do Fluminense Foot-ball Club e ex-decatleta do Brasil.

Estamos pois na realidade analisando a carreira de um nomem que já prestou benificios ao esporte como militante e ora na qualidade de instruir possui uma folha de serviços bastante dilatada, com provas concretas de seu tirocinio, suas aptidões dentro da especialisação e uma coisa essencial, sua hombridade profissional sempre fora de quaisquer restrições e sujeitando-se tão sómente ao fruto do seu labor honesto dentro e fora das pistas.

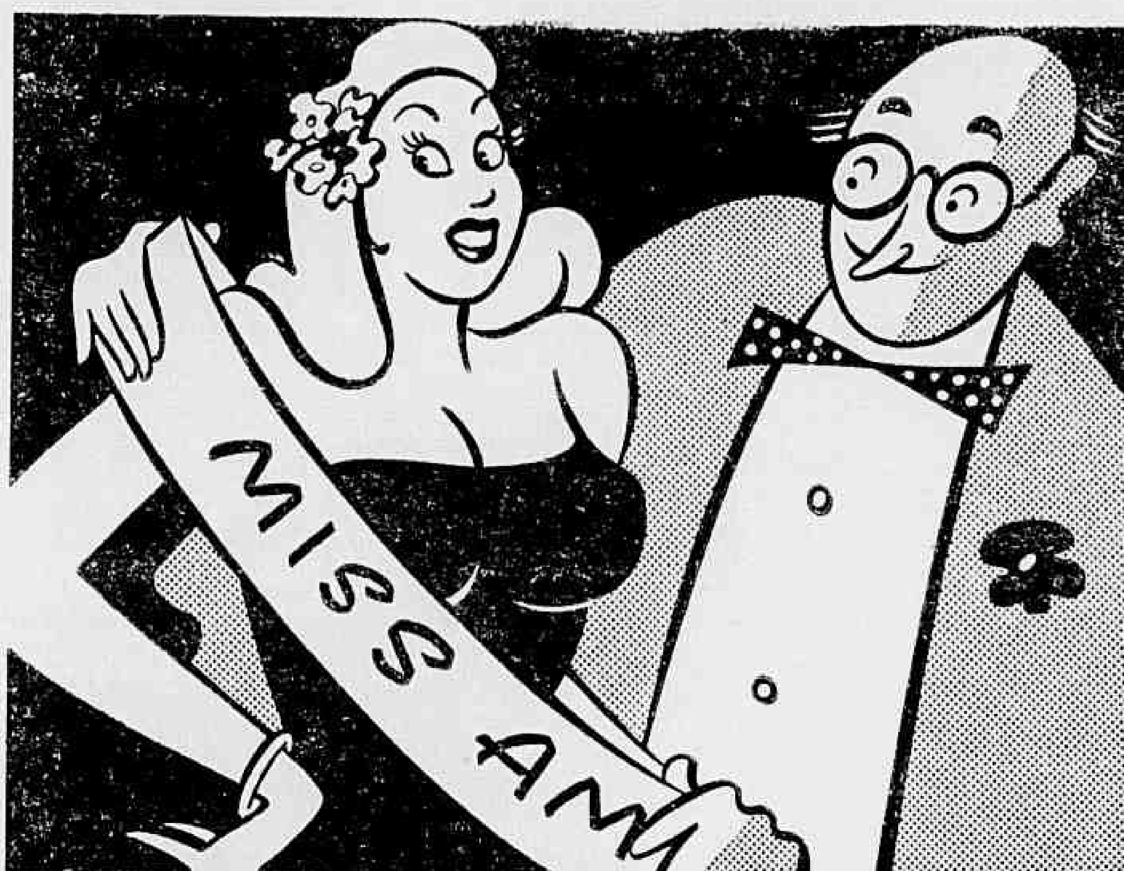
Inumeros atlétas de valor, — muitos ainda sob sua batuta e outros envergando novos uniformes sairam de sua pericia para se tornar azes no esporte abraçaram. Foram autênticas "crias" do Professor Gonçalves e podemos citar entre outros só no ano que passou — o notável "sprinter" Ivan Hausen Zanoni, outro bom velocista Cress O. Araújo, Emilio F. Hernandez, Darcy Gallell Machado, e outros, além de alguns ainda em formação como Solano, Luis Reins, Carlos Cadario, Arnaldo Abaurre, Fernando M. Costa, Waldemar Caldas Varela e a última revelação do pedestrianismo: Jans n da Costa Lopes:

Iriamos mais além se nos preocupassemos em levar os nomes de Friederich Souchen, Raul Iguguara de Miranda, Flavio Cerqueira de Carvalho e outros, mas preferimos ficar mesmo por aqui e apresentar como último testemunho, na prática, o mais eloquente, o fato do magnifico treinador se ver ocupado no momento com o preparo de Geraldo Oliveira, êste notável saltador de triplo do Brasil e terceiro no "ranking" mundial.

Outro testemunho, êsse de atlétas, eu poderia deixar não só a cargo dos atlétas que desde o inicio de sua carreira ou em qualquer epoca distinta estiveram s b as ordens do treinador do Fluminense e mestre da Escola Nacional de Educação Fisica.

Quem conhece Oswaldo Gonçalves na sua intimidade, sabe o quanto é estudioso êsse técnico na acepção da palavra estudioso e metodico em materia de assuntos ligados ao esporte-base.

Possui estudos de grande valia para o atletismo nacional e a última prova de sua capacidade e zêlo profissionais estão espelsados no magnifico "bloco de saida" em forma de T, que êle acaba de inventar e que vem assim s rvir indistintamente para aquêles que dão as suas saídas com o pé direito ou esquerdo no bloco.



um NÔVO VALOR é acrescentado...

quando você completa sua ref ição com

Malzbier da Brahma

Um novo val r!... E que v l r! .. Altamente n tr iv po q e Malzbier da B a m nr q e qu lqu r r feição Pr pa a a à base do m l m is r co, Mal bi r B ahma m lh a o al ç, comp et lanche e e uilibra o ja t r. Tenha sem e Ma z ie em sua me a p a co p sar a falta de um u ou ro alimen o.



Ouça as transmissões esportivas da Rádio Nacional, todos os domingos, à tarde, em ondas curtas e longas. Aos sábados, pela Radio Mauá, à tarde ou à noite.



EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. - RIO DE JANEIRO - S. PAULO - CURITIBA - P. ALEGRE - P. FUNDO

PELO VELHO MUNDO...

Por ALVARO SILVA, de Lisboa



França-Bélgica: uma excelente atitude do goleiro francês Da Rui, onde pode apreciar-se o seu estilo impecavel.

O PONTEIRO CANHOTO SUIÇO — FATTON — NO STADE FRANÇAIS? — A popular equipe parisiense acaba de contratar mais um internacional estrangeiro, desta vez suiço. Trata-se de Fatton, magnífico ponteiro canhoto, que os dirigentes franceses viram atuar no prélio Escocia-Suiça, no qual Fatton brilhou à grande altura. Para que a transferencia seja um fato, falta somente a autorização da Federação suiça.

PORTUGAL CONQUISTOU PELA 7.ª VEZ CONSECUTIVA, A "TAÇA DE OURO DA PENINSULA — No concurso hípico Internacional que se está disputando em Lisbôa, ao qual concorrem cavaleiros portugueses, espanhóis e franceses, Portugal conquistou pela 7.ª vez consecutiva após luta emocionante com a equipe espanhola, a "Taça de Ouro da Peninsula". A equipe de Portugal era constituida por Correia Barrento Helder Martins, José Carvalhosa e Henrique Calado

O CENTRO-AVANTE, LAWTON, E O NOTTS COUNTY — Tem sido impressionante a carreira do Notts County, desde que Lawton faz parte da equipe. A turma que se encontrava em 4.º lugar a contar do fim da tabela, está já em 6.º a contar do tôpo da classificação!

PARA ONDE VAI BEN BAREK — Quando tudo parecia solucionado e Ben Barek estava para ingressar no Atlético de Madrid, chegou até aos dirigentes do Stade Français, nova proposta: o club italiano Bari, pretende o concurso da asa esquerda B. Barek-Nyers, pela qual está disposto a pagar 11 milhões de francos! Parece oportuno inquirir: "Afinal para onde vai o cobiçado Ben Barek?"



O meia espanhol Igoa, que obteve os dois tentos do combinado do seu país, no prélio com a Irlanda.

A FRANÇA VENCEU A ESCÓCIA POR 3 a 0 — No Estádio de Collombes, o combinado da França, venceu o "onze" da Escócia por 3 a 0 tentos de Bonjiorni, Baratte e Flammion, todos no 2.º tempo, quando a França dominava nitidamente. As turmas:

França — Da Rui: Huguet, Gregoire, Marche: Cuissard e Prouff: Sesia, Baratte, Bonjiorni, B. Barek, Flammion.

Escócia — Gowan: Covan, Young, Shaw: Campbell Macaulay: Rutherford, Turnbull, Smith, Steel, Duncan.

Na turma francesa, destacaram-se Da Rui, Gregoire, Cuissard, Bonjiorni, B. Barek e Flammion. No "onze" escocês, sómente três homens brilharam à grande altura: Young, Macaulay e Steel.

A ESPANHA VENCEU A IRLANDA POR 2 a 1 — No prélio que colocou frente a frente, as turmas da Espanha e da Irlanda, e que se realizou em Barcelona, no Estádio de Montjuich, a equipe espanhola venceu por 2 a 1 com bastante dificuldade o "onze" da Irlanda atuou bastante melhor que em Lisbôa e a seleção espanhola realizou trabalho muito inferior. As equipes:

Espanha — Eisaguirre: Alonso, Aparicio, Gonzalvo II: Alconero e Nando: Juncosa (depois Epi), Panizo, César, Igoa e Epi (Depois Aldecoa).

Irlanda — Moulson: Carey, Clark, Martin: W. Walsh e Farrel: Stevenson, Coad, D. Walsh, Moronay e Henderson.

Juis — Sdez (francês).

O tento irlandês foi apontado por D. Walsh e Igoa marcou os dois "goals" da Espanha, um deles com uma entrada de cabeça, fulgurante! Os melhores jogadores da partida foram: Henderson, Martin, Stevenson, D. Walsh e Carey, pelos vencidos: Gonzalvo II, Aldecoa e Igoa, pelos vencedores. O ponteiro-canhoto Gainza, não alinhou, devido a ter-lhe falecido sua mãe. Assistiram ao prélio 80.000 espectadores.

O MALINES, LEADER DO CAMPEONATO DA BÉLGICA — Apesar de vencido na ante-penúltima rodada, pelo Antuérpia (4 a 1), o Malines mantem-se na liderança do Campeonato belga, somando até agora 41 pontos. Em 2.º lugar, mantem-se o Anderlecht, com 38 pontos e no 3.º lugar, encontra-se o Liège com 33 pontos. O Malines deve ser o vencedor da competição.



França-Bélgica, uma fase do prélio, vendo-se o meia Ben Barek saltando com o arqueiro escoces, que capta o balão com segurança.

AINDA O PRÉLIO ITALIA-INGLATERRA — A imprensa desportiva de tôda a Europa tem comentado o jôgo Itália-Inglaterra e o resultado final. As críticas são unânimes em afirmar a grande classe dos jogadores inglêses, mas destacam a excepcional atuação de Swift: se não fôra êle, o placard final não seria tão desnivelado. Os jornalistas põem igualmente na maior evidência, Mathews, Mortensen, Finey e Scott e os italianos Balarrin e Parola, que realizaram magnificas performances.

EMOÇÃO PERMANENTE, NO CAMPEONATO DE FRANÇA — Deve ficar memorável êste campeonato francês: a uma rodada do seu termo, não se pode ainda prever o vencedor, pois três clubes podem triunfar: Marselha, Reims e Lille. Na penúltima rodada, o Marselha venceu o Metz por 6 a 3: O Reims triunfou do Toulose, por 4 a 0 e o Lille derrotou o Alés, por 5 a 2. A uma ronda do fim, eis como se apresentam os primeiros:

1.º — Marselha 47 pontos: 2.º — Reims, 46 pontos: 3.º — Lille, 45 pontos; 4.º — St. Etienne, 39 pontos: 5.º — Estrasburgo, 37 pontos.

O ATLETISMO PORTUGUES EM EVIDÊNCIA — Realizaram-se em Lisbôa provas de atletismo, nas quais tomaram parte atletas do Sporting e do Colégio Militar e a equipe francesa do P. U. C. O atleta do Sporting, Nuno Morais, igualou o record de Portugal dos 100m., realizando 10.6 e bateu o dos 200m., com 22.1. O atleta leonino Alvaro Dias igualou o seu "recod" português do salto em comprimento, pulando 7,34m. Além destas marcas há a registrar o triplo-salto de João Vieira (Sp.) 14,45m.

NUM JÔGO NOTURNO, O RACING DE PARIS, VENCEU O LA GANTOISE — Num prélio noturno, em Paris, o Racing derrotou o "onze" belga La Gantoise, por 2 a 0. A turma de Paris atuou sem o centro-avante Bonjiorni que alinhou pelo selecionado da França, contra a Escócia, mas beneficiou da inclusão do centro-avante do Reims, Sinibaldi. As duas equipes deram nitida sensação de estranheza ao ambiente, mas o jôgo foi agradável de seguir. Na turma vencedora há a destacar as boas atuações do médio Leducq e dos avançados Morel e Sinibaldi.



Jogadores que participaram do Internacional Itália e Inglaterra, que terminou com a vitória dos inglêses, por 4 a 0. Arranjo fotográfico da grande revista italiana de futebol "Il Calcio Ilustrato", editada em Milão.

O VASCO VENCEU QUANDO QUIS

POR CARLOS TABORDA

Desinteressante e por vêzes monótona, foi a peleja disputada entre Vasco e América.

De ambos os lados vimos quadros secundários constituidos por jogadores aproveitáveis (na minoria) e imprestáveis.

Neste ponto o Vasco levou nítida vantagem: apenas Barqueta e Laerte não nos parecem bons, enquanto que do quadro "rubro" sòmente Alcides se salva.

Os jovens vascainos, são atletas disciplinados procuram acertar sempre, têm boa vontade e





seguem religiosamente os planos táticos de seu orientador.

Os "rubros", ao contrário, além de não apresentar recursos próprios, agem isoladamente, jogam um futebol de péssima qualidade.

Venceu o Vasco como e quando quis.

O América apenas teve um momento de lucidez quando do tento calamitoso de Sampaio num lance infeliz.

Tentando conter a reação vascaina após êsse tento, com brutalidade, contundiu sèriamente Mario e Nestor, olvidando completamente o público e o verdadeiro esporte que ali foram praticar.

Os "goals" de Ipojucan (2) e Mario, bem como o tento negativo de Sampaio, foram bem assinalados pelo árbitro. Justa, também, foi a expulsão de Walter.

Aliás, Gama Malcher conduziu-se maravilhosamente bem.





... flagrantes colhidos em Alvaro Chaves, pela objetiva de José Santos do choque entre vascaínos e americanos, no Clássico da Paz do Torneio Municipal, vencido pelo grêmio de São Januário por 3 a 1, focalizam: 1) O 1.º goal do Vasco, conquistado por Ipojucan, aos 31 minutos de luta. Nestor, desmarcado, recebeu do meia direita. Avançou até a pequena área e cruzou para Ipojucan, e vê-se o instante do passe de Nestor, à esquerda, e o atlético atacante arrematar no canto, vencendo a perícia de Jorge, depois de bater em velocidade Alcides e Souza. A impressão que se tem pela fotografia, é que Ipojucan fez o goal na "banheira". 2) Escanteio do América, Jorge pula para encaixar, mas quem alivia a pressão é Ipojucan cabeceando por fora, enquanto Alcides aguarda o desfecho do lance, e Osvaldinho caminha para o arco. Ao longe, aguardando uma oportunidade, Manuel e Pacheco. 3) Pressão do Vasco. Manuel cabeceia no sentido de Pacheco, que deslocado por Osvaldinho cabeceia sem direção, enquanto Ipojucan fica na "moita" e Alcides com Jorge cobrem a retaguarda. 4) Ataque americano, e na hora em que Barqueta se preparava para a defesa, Alfredo afasta o perigo com uma cabeçada, sob as vistas de Laerte.

